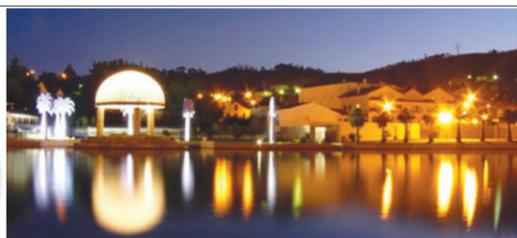




Vá à Praia das Rocas com  
"A Comarca" e poupe até  
48% na sua assinatura anual

Pág. 8



Jornal

N.º 343  
31 DE AGOSTO  
2009  
Ano XXXII  
2.ª SÉRIE  
Bimensal

0,60 Euros  
(IVA INCLUIDO)

PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR  
EM INVÓLUCRO FECHADO  
DE PLÁSTICO OU PAPEL  
PODE ABRIR-SE PARA  
VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE00552006MPC



"a expressão da nossa terra"



# A COMARCA

CASTANHEIRA DE PERA \* FIGUEIRÓ DOS VINHOS \* PEDRÓGÃO GRANDE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira \* Director: Henrique Pires-Teixeira \* Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: [acomarca.jornal@gmail.com](mailto:acomarca.jornal@gmail.com)

**etpzp** Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal Pedrógão Grande

20 Anos a formar Profissionais...

**Cursos de Educação e Formação**  
**Electricista de Instalações**

etpzp Oficina Formação '09  
Qualificar é Crescer  
[www.etpzp.pt](http://www.etpzp.pt)  
Inscrições em linha

Matriculas até 1 de Setembro de 2009

Contactos: Tlf: 236 489 341 | [geral@etpzp.pt](mailto:geral@etpzp.pt) | [www.etpzp.pt](http://www.etpzp.pt)

Inscrições ainda abertas!

# Festival!

em Pedrógão Grande

Pág. 10

**COENTRAL - CASTANHEIRA DE PERA  
CIRUC COMEMOROU 98º ANIVERSÁRIO**

Pág. 10

## ESTATUTO EDITORIAL

Publica-se de seguida o estatuto editorial deste jornal, inserido no nº1 da I série, com as actualizações impostas pela actual Lei de Imprensa (art. 17º, n. 1 da Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro):

O jornal "A Comarca" é uma publicação quinzenal de informação geral e com expansão regional, livre de quaisquer tutelas, estranho a interesses de grupos, independente de qualquer poder político, económico, social, religioso ou outro, que pauta a sua acção na busca da verdade, do rigor e da objectividade, no respeito pela pluralidade de opiniões e convicções, visando dar voz a quem não se consegue ouvir.

O jornal "A Comarca" procura promover a informação respeitante às regiões, nas suas mais diversas facetas, contribuir para o desenvolvimento da cultura e identidade regional, apoiar a divulgação das potencialidades regionais e concorrer para o desenvolvimento das regiões a que se dirige, em especial os concelhos integrantes do chamado Pinhal Interior Norte, favorecendo uma visão da problemática regional, enquadrada no todo nacional e internacional, procurando ainda e sempre proporcionar aos emigrantes portugueses informação geral sobre as suas comunidades de origem, fortalecendo os respectivos elos.

O jornal "A Comarca" obriga-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, no pressuposto da liberdade de criação, de expressão e de informação.

O Director



**ACTUALIZA TI**

INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

**Novas Instalações**

**[www.actualizati.pt](http://www.actualizati.pt)**

**Entre e Actualize-se!!!**

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos

E-mail: [geral@actualizati.pt](mailto:geral@actualizati.pt) \* Tlf: 236 551 162 \* Fax: 236 551 163

# RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



## Recordar o passado com fotografias

As poucas fotos que tenho foram-me oferecidas por pessoas amigas e família. Muitas delas tinham sido enviadas por nós para as pessoas que depois nos viriam a devolver-las para que pudéssemos recuperar alguma coisa.

São a minha relíquia. Tal como os livros.

A fotografia é o testemunho instantâneo de momentos únicos. O todo nunca mais se repete: ou porque as pessoas mudam ou porque nos deixam ou porque a paisagem altera ou porque o tempo muda. O tempo de uma vida que passa, passa veloz mas pode ser parado naquele instante num clique que fica para a posteridade.

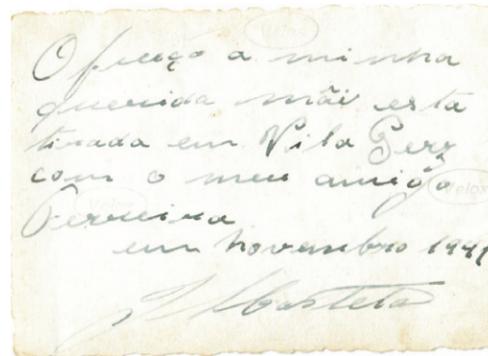
E depois, chamam a saudade.

Pois é a pensar nessa nostalgia doce que vos convido a apreciarem as fotos que vos trago.



Na fotografia à esquerda, em cima: José Almeida Castela, meu irmão mais velho e Joaquim Quaresma Ferreira, também nascido em Figueiró dos Vinhos, a Novembro de 1941, em Vila Pery, Moçambique.

À esquerda, em baixo: verso da foto.



Na fotografia em cima, à direita:

- 1 - José Medeiros;
- 2 - Manuel Mendes Lima;
- 3 - Fernando Simões de Almeida Rijo (falecido).

## COMPOSIÇÕES E ABSTRAÇÕES

Eng. José Pais



### CARREIRO DE FORMIGAS

Aquele tronco caído ao fundo do jardim, à sombra e cheio de musgo era o seu assento predilecto.

Era ali que gostava de descansar e de observar todos os naturais movimentos (ou não) por todo o espaço envolvente. Uma beleza de sons, uma riqueza de formas de vida, um restaurador emocional e um reequilibrador psíquico fantástico, um apaziguador estrutural nestes seus reencontros com toda aquela aparente calma.

Aquele “banco de jardim” era perfeito e era um convite permanente e aliciante à serenidade e ao melhor desenvolvimento de qualquer pensamento (livre). O pensamento ali parece que ganhava mais asas e o corpo outra dimensão. Ali, sentado, ele sentia o tempo parado. Ali e assim, ele também sentia que não precisava de mais nada. Estava bem. Perfeito... o momento, naquele seu prazer contemplativo.

A passarada devia-lhe ter sentido os passos e não dava sinais de si. Deviam ter ido dar uma volta ou então também estariam descansadamente a observar a vida. Também o sol ainda ia muito alto, o que ajuda a refrear os ânimos.

Pausadamente reparava na copa das árvores que o protegiam do sol e no leve movimento de umas folhitas ali e depois de outras acolá, para de seguida serem todas varridas por uma brisa passageira. Até parece que aquela brisa que não se tinha repetido, tinha vindo só para o cumprimentar.

Deitou-se sobre o tronco e deixou-se ficar. Oh, como em contraluz todos os brilhos, contornos, sombras e contrastes são ainda mais maravilhosos.

Lá está ele, o pisco-de-peito-ruivo, como que a desafiá-lo para a cantoria ou estaria a querer mesmo comunicar com ele? Conheciam-se já há muito. Consideravam-se velhos e bons amigos, numa escala temporária apropriada aos dois seres em questão. De há dois anos para cá, a sua relação era afectiva e efectiva. Efectivamente... gostavam um do outro. Ele achava mesmo que o pisco tinha adoptado e sentia-se por isso mesmo, um privilegiado – e era para se sentir! Por vezes, tentava ir imitando os sons variáveis de estrofe para estrofe que o pisco lhe dirigia, num cantar ao desafio muito mediocre de sua parte. Com o tempo a sua afinação ia melhorando, mas mesmo assim incapaz de o arremedar. Mas lá se entendiam e divertiam na “conversa”.

Entretanto, começou a reparar nos insectos que “habitam os ares” e que vivem a vários estratos; desde o chão às partes mais altas das árvores, entre ervas, arbustos, troncos, flores e copas. De vez em quando, ele conseguia distanciar o olhar, aprofundando-o sobre certos pontos, vendo até ao invisível. Ele conseguia entrar nesses momentos nos recantos mais fundos e distinguir muito mais vida.

Encantadoras todas as diferentes formas de vida em todas as suas diferentes afirmações e especializações.

Continuou relaxando, agora na companhia da mais variada passarada que passava e que por ali permanecia, vendo nele simplesmente mais um habitante e bom vizinho desse seu espaço comum.

Enquanto assim se mantinha, começou a sentir na mão e pelo braço acima algo que lhe desviou a atenção... eram formigas. Formigas no carreiro. Formigas num novo carreiro. Ele, pelos vistos tinha-lhes interrompido o carreiro, mas elas dão a volta à situação na maior e sem perderem tempo. E lá iam atarefadas e motivadas - como sempre - a traçar um novo rumo, a ultrapassarem mais aquele obstáculo, como se nada fosse. “É, haveríamos de ser como elas”, raciocinava ele.

Sentia-se tão bem ali e sobretudo naquele instante em que as formigas já o não viam como um corpo estranho. Sentia-se como fazendo parte integrante do jardim. Como um seu elemento estrutural. Como mais um seu habitante. E ali permaneceu assim... estarecido e feliz, até que a luz do dia deu lugar à noite.

José Porvinho  
(José Pais)

## MAGNAS CARTAS

este espaço é da total  
responsabilidade dos leitores

### Avaliação injusta a aluna do 12º ano compromete futuro

Escrevo esta carta para mostrar a minha indignação como mãe e encarregada de educação.

Deparei-me com uma nota injusta no Final do 3º Período (ano lectivo 2008/2009) à disciplina de Matemática relativamente à minha filha, aluna do 12.º Ano. Educadamente dirigi-me à professora que se mostrou agressiva e arrogante. Apresentei um recurso ao Director Professor José Afonso que me foi negado (por burocracias de papeis) como só tinha 3 dias para reclamar novamente e vi o caso a ficar por ali.

Após estes episódios, a aluna fez o exame nacional onde obtive uma boa nota (18) e por uma questão de justiça dirigi-me novamente à professora onde lhe disse que afinal a miúda merecia a nota 15 no final do período. Para meu

espanto e indignação (e já muito calma e educada) disse-me que tinha analisado e que tinha sido muito injusta, e que tinha tudo feito para lhe subir a nota, mas que o meu recurso não lhe tinha agradado. Fiquei chocada e revoltada pois era o futuro da miúda que estava em jogo.

Assim, não compreendo que professores e que directores estão a tomar conta dos nossos filhos.

Quando pedem para os miúdos se esforçarem aparecem os professores a derrotar.

À nova direcção da Escola desejo muitas felicidades e peço para que não se comentem erros destes, pois é o futuro dos nossos filhos que está em causa.

Agradeço o apoio do Professor Victor.

(Leitora identificada)

## PROCESSO REABERTO, REACENDE-SE A ESPERANÇA...

## CONCESSÃO DO PINHAL INTERIOR CONTESTADA

Três dos quatro consórcios que concorreram à Concessão das estradas para o Pinhal Interior contestaram o relatório da Comissão de Avaliação que recomendou a não adjudicação da obra. Deste modo o processo volta a ser reaberto.

Os agrupamentos da Mota-Engil, Brisa e Edifer, contestaram junto da Estradas de Portugal (EP) o Relatório da Comissão de avaliação que recomendou a não adjudicação desta via. Deste modo, aqueles consórcios, que com Soares da Costa formaram o grupo de quatro concorrentes à concessão reabriram o processo do concurso, evitando a sua anulação.

Ao que apurámos, quer esta concessão, quer a Auto-Estradas do Centro, nas quais o agrupamento da Mota-Engil foi o primeiro classificado, receberam recomendações de não adjudicação devido ao aumento do Valor Actualizado Líquido (VAL) do esforço financeiro da EP da primeira para a segunda

fase do concurso.

Acontece que a comissão de avaliação chumbou as adjudicações da Auto-Estrada do Centro e da Auto-Estrada do Pinhal Interior, sendo estes os dois únicos casos em que os concursos ficaram suspensos com a justificação da disparidade entre as propostas iniciais e as propostas finais.

De acordo com o jornal Público, nas seis concessões que já tinham sido adjudicadas, a do Baixo Tejo é aquela em que a distância entre a proposta inicial e a que resultou da fase de negociação é maior, chegando aos 167,8%: o agrupamento liderado pela Brisa acabou por contratualizar a concessão por um valor de 309 milhões de euros, quando a proposta inicial apontava para um esforço financeiro líquido para a Estradas de Portugal de 115 milhões de euros.

Na concessão do Pinhal Interior, houve um agravamento de

59,6% na proposta da Mota-Engil, classificada em primeiro lugar, e a Estradas de Portugal quer abrir uma nova fase de negociações com propostas financeiras mais baixas.

Recorde-se que a concessão de estradas do Pinhal Interior (770 milhões de euros de investimento, em mais de 567 quilómetros de estradas) foi anunciado pelo secretário de Estado Paulo Campos em vários concelhos do Pinhal, em meados de 2008.

Este investimento contempla a construção do IC3, entre Tomar e Coimbra (incluindo a ligação a Condeixa), a conclusão do IC8, entre Proença-a-Nova e Perdigoão, da EN 236-1 variante do Troviscal, ligação Cernache do Bonjardim-Sertã (IC8), da estrada EN238 Oleiros-Sertã (que terá uma extensão de menos seis ou sete quilómetros que a actual), e da via Lousã-Góis-Arganil-Coja (com ligação ao IC6).

A concessão prevê a requalificação do IC3, na variante IC3-Tomar, do IC8, entre Pombal e Ancião, e das ligações Pedrógão Grande-Sertã, Sertã-Vila de Rei, e Góis-Portela do vento. Serão ainda melhoradas as vias entre: Ferreira do Zêzere-Cernache do Bonjardim e Penela-Castanheira de Pera.

## “DOMINGO ACTIVO” EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## 1 ANO DE CORAÇÃO SAUDÁVEL

No próximo dia 20 de Setembro, o Município de Figueiró dos Vinhos convida toda a população a participar na iniciativa “Domingo Activo – 1 ano de Coração Saudável”.

Esta iniciativa, como o nome indica, concretiza um ano deste projecto, período ao longo do qual a autarquia desenvolveu mensalmente, sempre no último domingo, uma actividade ligada à prática desportiva (aeróbica, yoga, ginástica de manutenção, percurso pedestre, entre outros).

Assim, o programa decorre a partir das 9h30m com recepção aos participantes, distribuição de lembranças, um rastreio ao coração efectuado por Técnicos do Centro de Saúde no Jardim Municipal e uma aula de aeróbica a que se seguirá uma caminhada até ao Estádio Municipal, onde decorrerá um Torneio de Futebol das Escolinhas e a formação do Coração Humano.

Informações e inscrições podem ser obtidas junto do Gabinete de desporto da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos pelos telefones 918433924 ou 236551132.

20 Set 2009

Domingo Activo  
Figueiró dos Vinhos

1 ano  
Coração Saudável



20 Set Jardim Municipal  
09:30h Concentração dos participantes e distribuição de lembranças  
09:45h Rastreio do Coração (Técnicos do Centro de Saúde)  
10:00h Aula de Aeróbica  
10:30h Caminhada até ao Estádio Municipal

Estádio Municipal Afonso Lacerda  
11:00h Torneio de Futebol das Escolinhas  
12:00h Formação do Coração Humano

23 Set Clube Figueiroense  
14:00h Peça de Teatro pelo grupo Gotas de Luz “Circo Palhação, rir faz bem ao coração”

Inscrições para Futebol e Aeróbica:  
Gab. Desporto 918 433 924 / 236 551 132

• Caso chova, todas as actividades serão realizadas no Pavilhão Gimnodesportivo

No dia 23 de Setembro, no Clube Figueiroense é realizada uma peça de teatro pelo Grupo

Gotas de Luz, “Circo Palhação, rir faz bem ao Coração”, destinado às escolas do Concelho.



Programa de Desenvolvimento Rural

GAL- ELOZ. ENTRE SERRA DA LOUSÃ E ZÊZERE

ENTIDADE GESTORA: DUECEIRA ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO DO CEIRA E DUEÇA

CANDIDATURAS ABERTAS

1ª. FASE

de 08 de Setembro a 30 de Outubro de 2009

- Acção 3.1.1. DIVERSIFICAÇÃO DE ACTIVIDADES NA EXPLORAÇÃO AGRÍCOLA
- Acção 3.1.2. CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE MICROEMPRESAS
- Acção 3.1.3. DESENVOLVIMENTO DE ACTIVIDADES TURÍSTICAS E DE LAZER
- Acção 3.2.1. CONSERVAÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO RURAL
- Acção 3.2.2. SERVIÇOS BÁSICOS PARA A POPULAÇÃO RURAL

Consulte os Avisos de Abertura dos Concursos em [www.dueceira.pt](http://www.dueceira.pt) ou [www.proder.pt](http://www.proder.pt)

Contactos: 239 99 52 68

[dueceira.eloz@mail.telepac.pt](mailto:dueceira.eloz@mail.telepac.pt)



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu Agrícola  
de Desenvolvimento Rural



Ministério da  
Agricultura,  
do Desenvolvimento  
Rural e das Pescas



À EUROPA INVERTE NAS ZONAS RURAIS

## INICIATIVA

## PRAIA DAS ROCAS/ “A COMARCA”

Actualize já a sua assinatura anual e poupe até 48%\*

Se já a tem actualizada até Agosto de 2010, peça o respectivo “reembolso”\*\*



\* Este Verão, ao actualizar a sua assinatura de “A Comarca”, poupa até 48% (percentagem referente ao valor de uma entrada na Praia das Rocas relativamente à assinatura mais baixa de “A Comarca”), já que receberá um convite para qualquer dia da semana naquele empreendimento;  
\*\* se tem a sua assinatura paga até Agosto 2010 (ou mais) peça o seu convite na Sede d’“A Comarca”

## PAMPILHOSA DA SERRA

RAIDE "PARAÍSO TODO-TERRENO"  
COMEÇA NA PAMPILHOSA

A 17ª edição do Raide "Paraíso Todo Terreno" conta com a novidade de começar na vizinha Vila de Pampilhosa da Serra onde será o palco o Secretariado e do Parque Fechado nos dias 04 e 05 de manhã.

Esta região com as suas belas paisagens, a característica morfológica do terreno e uma baixa densidade populacional, proporcionam aos amantes do todo-terreno as melhores condições para a prática desta espectacular modalidade, seja na vertente competitiva ou de lazer, sendo já conhecida como um verdadeiro 'paraíso do todo-terreno'

Fiel à tradição, o Góis Moto Clube apresenta uma nova edição de uma das mais antigas provas do todo-terreno nacional, a realizar nos dias 04, 05 e 06 de Setembro, mantendo o interessante esquema de exigentes troços cronometrados, conjugado com um rigoroso esquema de segurança, sendo as partidas efectuadas isoladamente e de 2 em 2 minutos para os 15 primeiros e de minuto a minuto para os restantes. A prova será pontuável para os campeonatos nacionais da especialidade em Motos e Quads.

No primeiro dia será percorrida uma pequena especial com cerca de 18 kms à volta da bonita Vila de Pampilhosa da Serra, com uma zona de assistência no centro da Vila. Logo de seguida os pilotos enfrentam uma especial com 75 kms que os levará à Vila de Góis.

Durante o Domingo existirá uma dupla passagem por um percurso de cerca de 110 kms. Entre cada passagem existirá uma zona de assistência e uma GAS.

O parque fechado na Pampilhosa da Serra situa-se junto à Câmara Municipal (dia 04 e a manhã do dia 05 de Setembro). Na Vila de Góis (tarde do dia 05 e dia 06 de Setembro) situa-se no parque do Cerejal, junto ao Quartel da GNR.

## HOMENAGEM AOS CUNHAS DO CASAL DA LAPA

"UM POUCO DE GRATIDÃO SOBREVIVE  
AO FAVOR RECEBIDO" - SENECA

Realiza-se no próximo dia 5 de Setembro pelas 17.00 horas uma sentida Homenagem aos "Cunhas do Casal da Lapa", pioneiros da indústria de madeira no Concelho de Pampilhosa da Serra.

Esta iniciativa parte do Município de Pampilhosa da Serra e da família e tem como finalidade demonstrar o contributo e dedicação que esta família deu no relevante desenvolvimento do Concelho de Pampilhosa da Serra.

## ATALAIA - GRAÇA - PEDRÓGÃO GRANDE

## JUNTA DE FREGUESIA INAUGURA PARQUE DE LAZER

- Proprietários cederam gratuitamente o terreno



O Parque das Alminhas, a mais recente infra-estrutura de lazer do concelho de Pedrógão Grande, situada na Atalaia, freguesia da Graça, foi inaugurado no passado dia 30 de Agosto.

A inauguração contou com a presença do executivo municipal, membros da Junta de Freguesia da Graça e da população daquela freguesia, que foi convidada a participar.

Para o presidente da Junta de Freguesia da Graça, José David, é sempre um motivo de regozijo poder proporcionar à população que vive na Graça, um novo espaço de lazer onde pode vir toda a família, aproveitando esta oportunidade para agradecer publicamente aos proprietários que doaram os terrenos, nomeadamente "à Sra. Palmira Jesus Antunes e marido José Maria Domingues e à Sra. Lionilde Vicente Nunes e filhos", lembrando que quando se lhes dirigiu para apresentar a ideia e tentar negociar os terrenos, recebeu "uma resposta que muito nos orgulha. Uma oferta que registámos em acta do Executivo". "Com este gesto, deram-nos todo o apoio para a concretização do projecto".

João Marques, Presidente da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, começou por elogiar a actividade do Executivo da Junta e a construção deste Parque, em particular. Agradeceu, também

ele, aos beneméritos que ofereceram os terrenos e enfatizou sobre a importância destas obras para o aumento da qualidade de vida dos munícipes. O Autarca falou, ainda do êxito que tem sido o Parque Industrial da Graça e da possibilidade da sua ampliação.

João Marques falou depois do concelho em geral, lembrando vários projectos entretanto aprovados e que deverão começar em obras brevemente, pois as verbas do QREN começam a chegar. São exemplos, a Variante de Vila Facaia, a Casa da Cultura, a Reabilitação da Zona Histórica, a conclusão das Obras no Campo de Futebol, a requalificação das escolas antigas, etc.. Projectos que, afirmou, juntamente com outros, alguns também já em andamento, poderão fazer do próximo mandato o melhor de sempre para o concelho

Descerramento da placa de inauguração, a festa continuou com um animado lanche, oferecido pela junta de Freguesia da Graça a todos os presentes e onde não faltou a animação produzida pelo som de um acordeão e pelos cantares à desgarrada de alguns dos presentes.

O recinto está equipado com parque infantil de diversões, churrasqueira, chafariz, casas de banho, mesas, etc..

C S

Versos da autoria de José Maria Domingues, lidos pelo próprio acompanhado da esposa, Palmira Jesus Antunes, durante a inauguração

I

Oh gente laboriosa e boa  
Dais bom exemplo aos de Lisboa  
Tendes um coração bom e acolhedor  
Pronto a ajudar aqueles que tem dor

II

Este povo é capaz de se unir na acção  
Para matar a fome aos que não tem pão  
Neste terra onde o ar e a água são de qualidade  
É bom parar para admirar a vossa solidariedade

III

Oh gente humilde e de bom coração  
Não deixais ninguém morrer sem pão  
Cada vez que aqui passo e isso não posso olvidar  
Fico logo a pensar quando poderei cá voltar

IV

Estimai esta terra e tudo o que de bom ela tem  
A isso sois todos chamados seja filho pai ou mãe  
Diz o filho para a mãe na nossa casa nossa casinha  
Não há no mundo melhor terra do que a minha

V

Muitos filhos desta terra já emigraram  
Por lá seus bons costumes se recordaram  
Fora da terra natal tudo lhes faz recordar  
Quantas lágrimas a saudade os fez chorar

VI

Que este Parque lugar de enpasse a ser  
Onde o convívio sirva para melhorar o vosso viver  
Graças ao esforço de alguns essa obra foi erguida  
Saibamos estimá-la por toda a nossa vida.

VII

Que cada visitante possa encontrar aqui boa satisfação  
Desabafando suas mágoas poderá aliviar o coração  
Todos nós, rico ou pobre, precisamos de atenção  
Pois a palavra amiga é mais importante do que o pão

VIII

A melhor forma de este acto terminar  
É sabermos a nossa gratidão expressa  
Recordando Ramiro Antunes por este terreno doar  
Rezemos uma prece para a sua alma sufragar

IX

Parabéns à Junta de Freguesia por ser povo escutar  
Que construiu esta obra para a vossa vida melhorar  
Que este melhoramento sirva para alegrar nossas almas  
Felicitemos os senhores da Junta com uma forte salva de palmas

José Maria Domingues



## PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

## FIGUEIRÓ DOS VINHOS PREPARA PLANO CONTRA GRIPE A

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, através do Pelouro da Saúde, promoveu uma reunião de trabalho que decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 5 de Agosto, tendo como tema, o plano de contingência municipal, para uma eventual pandemia de gripe A.

Esta reunião teve como participantes o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, Bombeiros Voluntários, GNR, AEPIN, Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, Centro Regional de Segurança Social, Juntas de Freguesia, Protecção Civil Municipal, Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos e elementos do Gabinete da Acção Social da Câmara Municipal, tendo contado com as presenças do Dr. Rui Oliveira, especialista em Saúde Pública e vogal da Comissão Executiva do ACE do Pinhal interior Norte II e do Dr. Pedro Almeida e Sousa, delegado de saúde designado para o concelho de Figueiró dos Vinhos.



“Esta reunião surge como uma necessidade de assegurar informação consistente, em rede, sobre a realidade concelhia, de efectuar a divulgação

exaustiva e sistemática das medidas preventivas e de autoprotecção aos munícipes, e, em caso de pandemia, de garantir o acompanhamento

adequado e a execução integrada da ajuda e apoio aos cidadãos”, referem os responsáveis autárquicos.

CM/CS

## ESTÁ CONFIRMADO!

## TRIBUNAL DE JULGADOS DE PAZ EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Conselho de Ministros aprovou no passado dia 27 de Agosto a criação de mais cinco Julgados de Paz, elevando para 29 o número destes tribunais de proximidade.

As unidades agora criadas são o Julgado de Paz de Alvaiázere, Ansião, Pedrógão Grande, Penela e Figueiró dos Vinhos onde serão sediadas as instalações; Julgado de Paz de Alcochete, Barreiro, Moita e Montijo; Julgado de Paz de Câmara de Lobos e Funchal; Julgado de Paz de Loures; e Julgado de Paz de Odemira e Sines.

Os Julgados de Paz resultam de uma parceria entre o Estado e as autarquias locais e resolvem litígios muito directamente



te relacionados com a vida das pessoas, “de forma simples e rápida e com todas as garantias da decisão de um tribunal judicial”, refere o comunicado do Conselho de Ministros.

Julgam, frequentemente, con-

flitos em matérias de arrendamento, condomínio, pequenas dívidas e demarcação de prédios. Desde a sua criação, em 2002, deram entrada mais de 28 mil processos nos Julgados de Paz, segundo o documento.

Com a entrada em funcionamento dos novos Julgados de Paz, passarão a existir 29 unidades para servir uma população de mais de 3,8 milhões de pessoas no País.

Em Figueiró dos Vinhos, os serviços irão funcionar nas instalações do Palácio da Justiça, num edifício anexo já ali existente e actualmente sem actividade. As obras de beneficiação a que as instalações irão ser sujeitas serão da responsabilidade da Autarquia Figueirense que se empenhou vivamente nesta conquista.

Ao que “A Comarca” apurou, este novo serviço deverá criar cerca de uma dezena de novos postos de trabalho.

DIA 13 DE SETEMBRO

## TROFÉU NACIONAL DE TRIAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No próximo dia 13 de Setembro, decorre em Figueiró dos Vinhos uma prova de Trail integrada “Troféu Nacional de Trial”. Esta prova tem lugar no Parque Industrial de Figueiró dos Vinhos (Carameleiro) e tem entrada livre.

Trata-se de uma organização da SICÓ ECO – Todo o Terreno de Penela tendo a prova o início às 10h30 e o final pelas 18 horas e contará com um número máximo de 15 participantes por classe.

O Município de Figueiró dos Vinhos dá o seu apoio a esta iniciativa capaz de promover o Todo o Terreno em Figueiró dos Vinhos.

Mais informações poderão ser obtidas junto da organização pelo telefone 919063707 ou em [www.sicoeco.com.pt](http://www.sicoeco.com.pt).

**13 DE SETEMBRO DE 2009**

**SicóEco** Tudo o Terreno. Penela

CAMPEONATO

1ª PROVA TRIAL - 29/03/2009 - REALIZADA

2ª PROVA TRIAL - 21/06/2009 - REALIZADA

3ª PROVA TRIAL - 13/09/2009 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

4ª PROVA TRIAL - 26/10/2009 - PONTE DE SOR

WWW.SICOECO.COM.PT

INFORMAÇÕES 919063707

MÁXIMO 15 CARROS POR CLASSE

**TROFÉU NACIONAL DE TRIAL - REGIONAL CENTRO**

AUTO INDUSTRIAL COMBINA

OPHEL CHEVROLET ISUZU

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

MUNICÍPIO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

município Figueiró dos Vinhos

**HORÁRIO**

10:00h - Briefing

10:30h - Início da Prova

18:00h - Final

## RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e  
Parque de  
Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -  
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## ELECTRODOMÉSTICOS

loja 1

R.CONDEREDONDO,Nº62A/B  
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)  
1100 - 108 LISBOA  
Fax: 213 150 963



PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES

R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A  
1150 - 070 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6D/E  
Tel.: 218 483 311

1000 - 159 LISBOA

**jotelar** Armazéns  
José Francisco Neves, Lda.



73 anos ao  
Serviço da  
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 \* 1200-668 LISBOA  
E-MAIL: [geral@jotelar.com](mailto:geral@jotelar.com) SITE: [www.jotelar.com](http://www.jotelar.com)

## PSD - PEDRÓGÃO GRANDE

JOÃO MARQUES AVANÇA  
PARA ÚLTIMO MANDATOJUNTAS DE FREGUESIA DE PEDRÓGÃO E GRAÇA  
APRESENTAM NOVOS CANDIDATOS

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata de Pedrógão Grande (CPS/PSD) definiu os candidatos à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e às Juntas de Freguesia.

Em Comunicado à Imprensa, CPS/PSD de Pedrógão Grande, informa que “definiu por unanimidade a recandidatura do Dr. João Marques como candidato à presidência da Câmara Municipal”. De igual forma foram escolhidos o candidato à presidência da Assembleia Municipal e os candidatos às freguesias do concelho, - pode ler-se naquele documento.

Assim, o candidato do PSD à presidência da Assembleia Municipal será o Dr. Raul Garcia, actual Presidente, que “brilhantemente tem conduzido este órgão ao longo dos últimos anos”.

Relativamente às Juntas de Freguesia existem dois novos candidatos e uma recandidatura, designadamente, Joaquim Baeta, Graça (foto 1) e Pedro Nunes, Pedrógão Grande (foto 2). José David (foto 3) recandidata-se por Vila Facaia.

Ainda segundo aquele Comunicado, “a escolha dos candidatos passou pela competência, seriedade e capacidade de trabalho, que é reconhecida



a todos estes cidadãos”.

A CPS/PSD de Pedrógão Grande termina agradecendo e elogiando, “a dedicação e o trabalho realizado ao longo destes anos, em

prol do bem estar dos pedroguenses, dos actuais membros de Junta de Freguesia da Graça e de Pedrógão Grande que no final deste mandato cessam funções”.



## FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Alda Sousa é a  
candidata da CDU à  
Câmara Municipal

A CDU vai candidatar à Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos Alda Sousa, com o objectivo de “eleger um ou mais vereadores”, disse à Agência Lusa a cabeça de lista.

“O ideal seria um ou mais vereadores”, afirmou Alda Sousa, de 73 anos, militante do PCP a residir na Marinha Grande, admitindo, contudo, que o concelho é um terreno “difícil” para a CDU, que nas últimas eleições teve 54 votos num total de 4.922 votantes.

A propósito das dificuldades, a cabeça de lista admitiu que “nas horas de aflição o povo ainda pensa em mudar”, mas na “hora do voto é diferente”.

A candidata explicou que aceitou o desafio porque sempre lutou pelos direitos das pessoas e que a candidatura não tem outro interesse que não esse.

“Não é para arranjar lugares, empregos, mas trabalhar pelo bem-estar do povo”, realçou a cabeça de lista, considerando que “quanto mais pequenas, mais dificuldades as localidades têm”, devido à distância em relação ao Poder Central.

Alda Sousa adiantou que o seu programa eleitoral vai privilegiar a acção social.

## PEDRÓGÃO GRANDE

CDU candidata Rui  
Baltasar à Câmara  
Municipal

A CDU vai candidatar Rui Baltasar à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, com o objectivo de contribuir para “melhorar a administração do Poder Local no concelho”, revelou o candidato à Agência Lusa.

Residente em Alcobaça e membro do PCP, Rui Baltasar explicou que a candidatura quer “proporcionar aos municípios a possibilidade de votarem na CDU”.

Rui Baltasar, director executivo numa micro-empresa, adiantou que o programa eleitoral da sua candidatura “segue a orientação proposta pela CDU”, mas focando os “problemas específicos do concelho”.

“O maior problema do concelho é o desenvolvimento”, declarou o cabeça de lista da CDU, alertando ainda para a desertificação e “a falta de perspectivas” que leva a população a abandonar Pedrógão Grande para outros locais do país e até para o estrangeiro.

O candidato defende que “a Câmara deve ser uma organização de defesa dos próprios municípios em relação a outros órgãos de poder”, embora reconheça que esta situação “extravasa” as competências do Poder Local.

“A Câmara deve ser uma porta aberta para as pessoas se queixarem e terem apoio”, referiu.

AUTÁRQUICAS/CASTANHEIRA DE PERA  
AS LISTAS (PS E PSD) COMPLETAS

Em Castanheira de Pera, o PS apresenta uma lista de continuidade, mantendo as mesmas propostas de liderança: Fernando Lopes (Câmara), Conceição Soares (Assembleia Municipal) e João Antunes (Junta de Freguesia). Já o PSD aposta em novos nomes para vencer o PS. Assim, para a Câmara a aposta é em Pedro Graça (há 4 anos concorreu à Junta do Coentral e ganhou); Ana Ventura (há quatro anos era a nº2), encabeça a lista a Assembleia Municipal e Fausto Fernandes (há quatro anos era o candidato nº 1 à Assembleia Municipal), encabeça este ano a lista à Junta de Freguesia

de Castanheira de Pera.

Eis as listas completas. Neste caso, PSD à esquerda, PS à direita:

ASSEMBLEIA MUNICIPAL	
Nomes	Residência
01- Maria da Conceição F. Soares	Cast. de Pera
02- José Carlos Gonçalves Lima	Cast. de Pera
03- Elisabete Clara Santos Oliveira Carvalho Simões	Cast. de Pera
04- José Manuel Simões	Coentral
05- Paulo Emanuel H. Almeida Joaquim	Pera
06- Maria de La Salette Nicolau H.	Fontão
07- Isabel Maria Alves L. Barata Salgueiro	Troviscal
08- José Mendes Dinis dos Anjos	Cast. Pera
09- Jorge Miguel Bernardo Nunes	Coentral
10- Carlos Alberto Clemente	Cast. Pera
11- Hugo Miguel Barata Tomás	Cast. Pera
12- Pedro José Kalidaz Costa Barreto	Cast. Pera
13- António Manuel Neto Henriques Veras	Pera
14- Albano Lopes Antunes	Vilar
15- Maria Luisa Correia de Jesus Fonseca	Moredos

CANDIDATOS SUPLENTE	
16- Paulo Jorge Duarte Simões	Cast. Pera
17- Fernando Manuel da Costa	Amial
18- Joaquim Francisco	Moita
19- Ana Lúcia Rodrigues dos Anjos	Cast. Pera
20- Jpsé Cláudio Alves Fernandes	Fontão
21- Alfredo Alexandre Pires	Palheira
22- Anabela Maria da Silva L. Carvalho	Sarz. Do Vasco
23- João Morais	Souto do Vale
24- Carlos Alberto Rosa Caetano	Moita
25- Nuno Miguel Silva Henriques	Cast. Pera
26- Eugénia Maria Fonseca Teixeira David *	Cast. Pera
27- Paulo José dos Santos Divd	Cast. Pera
28- Joaquim Carlos Lopes Antunes	Sarnadas
29- Tânia Raquel Silva Rodrigues	Cast. Pera

\* Recenseada na freguesia de Godim, Peso da Régua

CAMARA MUNICIPAL	
Nomes	Residência
01- Fernando José Pires Lopes	Cast. Pera
02- Ana Paula dos Santos Neves	Cast. Pera
03- Arnaldo R. M. Lourenço dos Santos	Sapateira
04- Gonçalo Abílio Alves Lopes	Cast. Pera
05- Jorge Adelino Miguel Francisco	Cast. Pera

SUPLENTE	
06- Profirio Alves Alexandre	Gestosas
07- Gilberto Barbosa de Almeida	Cast. Pera
08- Maria Elia Rosa Andrade Tomás David	Souto do Vale
09- Suzel Cláudia Carvalho Lopes dos Santos *	Fig. dos Vinhos
10- Alberto Simões **	Odivelas

\* Recenseada pela freguesia de Figueiró dos Vinhos

\*\* Recenseada pela freguesia de Ramada - Odivelas

JUNTA DE FREGUESIA	
01- João Rodrigues Antunes	Cast. Pera
02- Henriques Ferreira Soares	Cast. Pera
03- Rosa Maria da Costa	Cast. Pera
04- Aurélio Joaquim Simões Tomás	Sapateira
05- Manuel Mendes Rodrigues Alves	Cast. Pera
06- Carlos Maria Nunes Caetano	Moita
07- José David Mendes Serra	Moita
08- Manuel Rodrigues Tomás	Cast. Pera
09- Anabela da Conceição Tomás	Cast. Pera
10- Francisco Correia Henriques	Cast. Pera
11- António Manuel Antunes Costa	Souto do Vale
12- Gabriela Maria Coelho Antunes	Vermelho
13- Maria Helena Rosa Vinagre Rodrigues	Cast. Pera
14- Vítor de Melo Bebianno	Sapateira
15- Gromecindo Simões Cepas da Silva	Souto Fundeiro
16- Ilda Maria Pereira Henriques Pires	Cast. Pera
17- Fernanda Maria Rosa Vinagre	Pera
18- Rui Páscua de Oliveira	Sapateira

Cláudia Vieira  
Advogada



Tlm: 917 198 927 \* Telf.: 236 553 470  
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.  
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Tlm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telf./Fax: 236 551 095

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Tlm.: 917277096

CURSO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES TÊXTEIS, LANIFÍCIOS E VESTUÁRIO DO CENTRO

## FORMANDAS DÃO LIÇÃO DE VIDA



O Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro e as Formandas e Formadores de dois Cursos de Formação Profissional co-financiada de tipologia EFA - Educação e Formação de Adultos, nível básico com saída profissional de Costureira-modista que integram 29 formandas de Castanheira de Pera e Coimbra realizaram um evento no passado dia 3 de Agosto, no Poço Corga - Castanheira de Pera, a que chamaram a "Festa da Manta" e que serviu para assinalar o final de um dos Temas de Vida, apresentando à sociedade os trabalhos produzidos em formação.

"(Re)Talha o Teatro da Vida" compõe o segundo Tema de Vida trabalhado pelas formandas cujas actividades integradoras se prenderam com as construções de um Livro Multicultural (ambos excelentes, diga-se, o do Curso a realizar em Castanheira de Pera intitulado "Omoete de Cultura" e o do Curso de Coimbra, "A Vida num Retalho") e uma Manta de Retalhos.

Foi uma jornada de muito e salutar convívio que incluiu

almoço, lanche, música popular e muita alegria, mas foi também uma jornada de muita reflexão. A apresentação deu enfoque à Manta de Retalhos constituída por quadrados individuais de todas as formandas, representando a identidade de cada uma como parte integrante da sociedade, transmitindo a mensagem de que unidas representam um grupo de mulheres adultas em formação.

Estes cursos EFA pressupõem uma dinâmica muito própria, onde todos os agentes da formação são envolvidos. Funcionam de forma interdisciplinar utilizando os Temas de Vida como a ponte entre os vá-

rios conteúdos. Os cursos EFA são veículos de valorização literária e de formação profissional.

Nesta jornada estiveram presentes, além das formandas e formadoras, a presidente do Sindicato, Fátima Carvalho e Kalidás Barretoque durante o dia tiveram oportunidade de incentivar as formandas e motivá-las a nunca desistir dos seus projectos com que vão sonhando ao longo do curso, levando em conta que estas mulheres estavam desempregadas, mas, perante essa adversidade não se deixaram abater e encontram nestes cursos uma alavanca para ingressarem no mercado de trabalho.



"Relógio de Sol" é o novo tema em estudo. Clarinda Rodrigues com a sua reconhecida veia poética logo elaborou alguns versos alusivos ao tema. Ei-los:

### RELÓGIO DE SOL

No dia 13 de Agosto  
Ao poço Corga fomos estudar  
Fazer um relógio de Sol  
Com a Dr. Sandra Nabiça a liderar

E a nossa professora  
As alunas orientou  
Cada qual com sua tarefa  
Assim o trabalho começou

Todas participaram com vontade  
Sem haver contratempos  
E que jeito que elas tinham  
P'ra fazer a rosa-dos-ventos

Também foram buscar pedras  
Uma tarefa mais dura  
E amassou-se o cimento  
Para fazer a cercadura

Trabalhamos em conjunto  
Mesmo com muito calor  
Uma tábua e um martelo  
E também um marcador

Os pontos cardeais foram marcados  
Desde o sul até ao norte  
Para cortar a madeira  
Também entrou o serrote

Com dinamismo e esforço  
E um convívio divertido  
Ainda antes do almoço  
O relógio foi construído

Sempre presente a matemática  
Disciplina muito amiga  
Com este lindo relógio  
Enriquecemos o tema de vida

Agradecemos também  
À Dra. Maria José  
Além de nos ajudar  
Também nos pagou o café

Este dia especial  
Não cairá no esquecimento  
Bem-haja à Dra. Sandra Nabiça  
Autora deste evento

**Clarinda Rodrigues**  
14.08.2009

"SINGULARIDADES"

## CASTANHEIRENSE JORGE NUNES EXPÕE NA LOUSÃ

Sábado dia 5 de Setembro, pelas 16 horas, terá lugar a inauguração da Exposição de Fotografia intitulada "Singularidades", de Jorge Nunes, que irá estar patente na sala de Exposições do Museu Dr. Louza Henriques em Lousã entre os dias 5 de Setembro a 27 de Setembro 2009.

Havendo cada vez mais interessados na área de fotografia, esta exposição pretende mostrar e sensibilizar com alguns trabalhos os fotógrafos amadores na prática de fotografia.

Jorge Nunes reside na pacata aldeia de Coentral das Barreiras, Freguesia do Coentral, iniciou a actividade profissional no ano 2000 como Programador Informático e Web, após concluir curso Tecnológico de Programação Informática Nível III UE. Mais tarde, em 2002, após concluir um curso de Especialização Tecnológico, Nível IV UE em Ferramentas Multimédia, alarga os seus conhecimentos para Web designer e multimédia, iniciando trabalhos principalmente na Internet a partir desse momento.

A área de designer e multimédia "obrigou" de certa forma a obter para trabalhos pontuais, registos fotográficos e a partir daqui começa o gosto pela fotografia. Primeiro com uma Kodak compacta, passando por uma bridge Panasonic e actualmente juntando às anteriores... uma Nikon SLR.

Juntando a criatividade e a busca incessante pela obtenção da imagem "perfeita", Jorge Nunes junta ao curriculum, a participação feita em alguns cursos de fotografia de Natureza e actualmente frequentando a Escola de Artes de Castelo Branco - Licenciatura em Artes da Imagem, em que conjuga os estudos com o trabalho profissional, Jorge Nunes tem concluídas com sucesso as cadeiras de fotografia.

Actualmente Jorge Nunes elabora trabalhos na área Publicitária de Produtos ou Eventos, Passeios Fotográficos e formação de fotografia tendo já ministrado alguns workshops de iniciação à fotografia de Natureza na Serra da Lousã e vários passeios fotográficos.

A fotografia de Jorge Nunes incide principalmente na fotografia de viagem, na Paisagem Natural, Animais, Foto Nocturna, Macro Fotografia e algum fotojornalismo.

"Singularidades" é uma exposição de fotografia que pretende mostrar de forma única e singular a todos os visitantes, a fotografia de Jorge Nunes. Como é seu lema: "procurar ser poeta no observar, no olhar e no partilhar".

Exposição composta por 30 fotos, com as dimensões de 60X40 impressas em qualidade EPSON Profissional.



## FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1.º.  
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.  
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## António Bahia

Tlm: 96 647 02 99

## Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1.º. A.  
Telf./Fax: 236 551 533 \* 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## 1º TORNEIO DE VÓLEI DE PRAIA

DESPORTO PROMOVE  
PRAIAS FLUVIAIS  
ALDEIAS DO XISTO

Realizou-se durante o mês de Agosto o 1º Torneio de Vólei Praias Fluviais Aldeias do Xisto. Tratou-se de uma actividade promovida pela ADXTUR em conjunto com os municípios e concessionários da rede de Praias das Aldeias do Xisto, que visou dinamizar e divulgar estas praias durante a época balnear, altura em que se verifica grande afluência de turistas àqueles espaços de lazer.

O torneio foi aberto a toda a população e realizou-se em quatro etapas, concretamente nas Praias Aldeia Ruiva, Açude Pinto, Peneda e Rocas, nos dias 7, 14, 21 e 28.

O município de Figueiró dos Vinhos dez-se representar pela equipa da Praia Fluvial de Ana de Aviz. Em Castanheira de Pera, foi à Praia Fluvial do Poço Corga que coube representar aquele município.

A participação neste torneio para além do convívio que proporcionou, foi uma oportunidade para conhecer outras praias da Rede de Praias das Aldeias do Xisto.

O torneio foi disputado por 24 equipas, divididas pelas três primeiras etapas, dia 7 de Agosto na PF da Peneda - Góis, dia 14 de Agosto na PF da Aldeia Ruiva - Proença-a-Nova e dia 21 de Agosto na PF de Açude Pinto - Oleiros. Dessas etapas apuraram-se as oito equipas que disputaram a etapa final, na Praia das Rocas - Castanheira de Pera, no dia 28 de Agosto.

Nesta última etapa, jogada em piso aquático o que diferenciou ainda mais esta iniciativa, a equipa "Fróia Bar", do município de Proença-a-Nova, sagrou-se na campeã do 1º Torneio de Vólei Praias Fluviais Aldeias do Xisto, vencendo na final a equipa "Fazenda da Avó Thomázia", do município de Góis.

A equipa de Castanheira de Pera, representada pela equipa da Praia Fluvial do Poço Corga classificou-se num prestigioso terceiro lugar. Eis a classificação final: 1º, Fróia Bar; 2º, Fazenda da Avó Thomázia; 3º, PF Poço Corga; 4º, PF Malhadal; 5º, PF Sra. da Graça; 6º, PF Açude Pinto; 7º, PF Ortiga; 8º, Sagres Team.

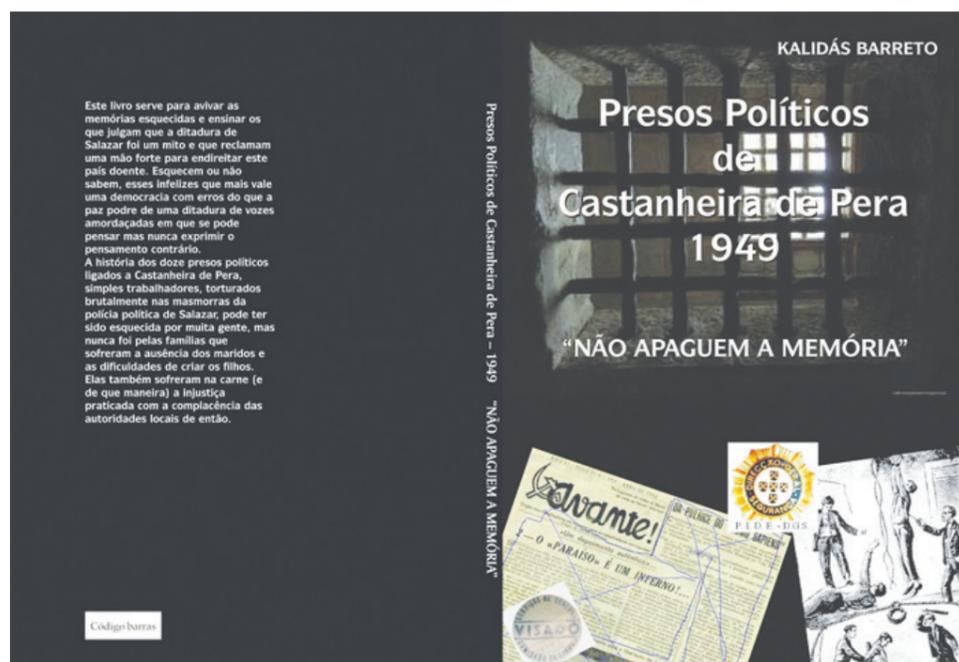
A equipa da Praia Fluvial de Aldeia de Ana de Aviz ficou-se pela primeira fase.



## "OS PRESOS POLÍTICOS DE CASTANHEIRA DE PERA 1949 - NÃO APAGUEM A MEMÓRIA"

## KALIDÁS BARRETO APRESENTA NOVO LIVRO

No próximo dia 12 de Setembro o Município de Castanheira e Kalidás Barreto, farão o lançamento do mais recente livro de Kalidás Barreto, "Os Presos Políticos de Castanheira de Pera 1949 - Não Apaguem a Memória". A apresentação da obra que terá lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho, estará a cargo do Dr. António Arnaut, ilustre advogado.



Segundo o autor, "este livro serve para avivar as memórias esquecidas e ensinar os que julgam que a ditadura de Salazar foi um mito e que reclamam uma mão forte para endireitar este país doente, Esquecem ou não sabem, esses infelizes que mais vale uma democracia com erros do que a paz podre de uma ditadura de vozes amordaçadas em que se pode pensar mas nunca exprimir o pensamento contrário. A história dos doze presos políticos ligados a Castanheira de Pera, simples trabalhadores, torturados brutalmente nas masmorras da polícia política de Salazar, pode ter sido esquecida por muita gente, mas nunca foi pelas famílias que sofreram a ausência dos maridos e as dificuldades de criar os filhos. Elas também sofreram na carne (e de que maneira) a injustiça praticada com a complacência das autoridades locais de então.

A história dos doze presos políticos ligados a Castanheira de Pera, simples trabalhadores, torturados brutalmente nas masmorras da polícia política de Salazar, pode ter sido esquecida por muita gente, mas nunca foi pelas famílias que sofreram a ausência dos maridos e as dificuldades de criar os filhos. Elas também sofreram na carne (e de que maneira) a injustiça praticada com a complacência das autoridades locais de então.

Este livro é a homenagem possível, sessenta anos depois, a essas vítimas inocentes: Inácio Lameiras, Valdemar Rosinha, Américo Correia, José Corga, Pompeu Braga, José da Laura,

Alfredo Coelho, José Marques, Adriano Pardinha, Manuel Rebelo e Daniel da Silva e Fernando Neto (este preso na Lousã, onde então residia)".

O Prefácio do livro é da autoria do Prof. Fernando Lopes, Presidente da Autarquia Castanheirense e, do qual, aqui deixamos algumas passagens.

"Homenagear aqueles que, fazendo, ainda, parte de um passado muito recente, em tempos idos puseram em risco a própria vida, lutando por causas e princípios, que pertenciam apenas ao domínio do sonho, mas que havia um dia de concretizar-se, deve ser tarefa daqueles que, honrando esse passado, querem perpetuar essas causas e esses princípios para os vindouros.

Este trabalho configura essa mesma homenagem na sua forma mais genuína e sincera. Configura, sobretudo, o regresso à alvorada do nosso rejuvenescimento cívico e cultural que um dia, em Abril, estes e outros homens e mulheres fizeram acontecer, assumindo as consequências de tamanha ousadia.

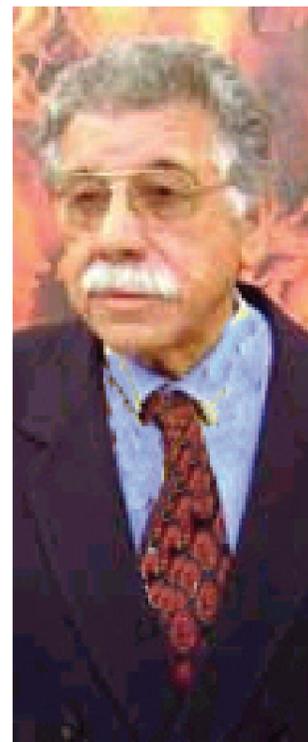
A viagem ao passado que esta obra nos proporciona

leva-nos a revisitar o tempo em que a liberdade custava vidas e até significava fome e desprezo.

Revisitar esse passado é assumir a responsabilidade que ele próprio nos impõe de o não frustrarmos, é assumir um compromisso com o futuro, capaz de actualizar, em plena luz do dia, os valores e o sentimento que lhe estão associados.

Esse compromisso coloca-nos perante a necessidade de aumentarmos o nosso conhecimento para escolher melhor e assumirmos a coragem de uma, cada vez maior, intervenção pública, face à complexa sociedade em que vivemos que, em cada dia que passa, nos interpela e nos responsabiliza muito mais. (...) Esta obra é, afinal, de todos aqueles que ajudaram a construir os pilares da Democracia e da Liberdade, de todos quantos ao longo dos tempos se bateram, coerentemente, por uma sociedade mais livre, mais justa e solidária.

Com esta obra Kalidás Barreto evidencia, uma vez mais, o seu inconformismo enquanto homem de causas que sempre soube preservar a memória



e história concelhias e consegue sempre surpreender-nos com mais um exemplar contributo, entre tantos outros, que nos faz assumir a Liberdade como património colectivo em construção".

  
elevados  
de padrões  
impressão

grafivil  
artes gráficas

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.  
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12  
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052  
geral@grafivil.pt  
www.grafivil.pt

**RÁDIO TRIÂNGULO**

99.0 FM

Tel.: 236 486 500

  
Rádio Triângulo 99.0 fm

## INICIATIVA JÁ COM PRESTÍGIO NACIONAL

# III JORNADAS DE CUIDADOS CONTINUADOS DE FIGUEIRÓ

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em colaboração com o Centro de Saúde, vai realizar as III *Jornadas de Cuidados Continuados de Figueiró dos Vinhos*, no próximo dia 25 de Setembro de 2009, no Clube Figueirense - Casa da Cultura.

Esta é já a terceira edição de uma iniciativa que nos anos transactos granjeou grande prestígio junto dos participantes, quer pela actualidade dos temas em debate, quer pela qualidade dos oradores intervenientes.

Tendo como principais destinatários os profissionais de saúde e acção social (médicos, enfermeiros, terapeutas e outros técnicos de saúde, acção social, psicólogos, estudantes e demais interessados), pretende-se, no desenrolar deste dia de trabalho, o aprofundamento de conhecimentos técnicos, o convívio entre instituições e técnicos e o incentivo à disse-



minação de boas práticas de intervenção, tendo como denominador comum a lógica dos Cuidados Continuados Integrados.

Do programa destas III Jornadas, salientamos, da parte da manhã, a conferência sobre "A preparação da Alta nas UCCI - Uma Etapa Crítica" e, num contexto mais prático, o workshop "Úlceras de Pressão - Abordagens Terapêuticas", ao qual se segue um Simposium

Satélite sobre este mesmo tema "Soluções Técnicas da BBrown - Úlceras de Pressão".

A parte da tarde desenrolar-se-á numa vertente mais prática, através da partilha de experiências entre as várias equipas prestadoras de Cuidados Continuados Integrados, contando com a presença da Equipa de Convalescença do Hospital Dr. Francisco Zagalo de Ovar, Equipa de Mádria Duração da Casa de Repouso de Coimbra, Equipa

de Longa Duração da Santa Casa da Misericórdia da Batalha, Equipa de Cuidados Paliativos do Hospital do Fundão e Equipa do Centro de Saúde de Gouveia e da atribuição do Prémio do Melhor Poster.

As inscrições poderão ser efectuadas através dos contactos da Câmara Municipal e Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos (telf. 236559555 e fax 236552596), ou por email para: [jornadascuidadoscontinuados.fv@gmail.com](mailto:jornadascuidadoscontinuados.fv@gmail.com).

## FORMAÇÃO EM FIG. DOS VINHOS

### "Saúde, Segurança, Higiene e Direito do Trabalho" como tema

Realiza-se no próximo dia 4 de Setembro, pelas 20 horas, no Clube Figueirense - Casa da Cultura, em Figueiró dos Vinhos, uma acção de formação subordinada ao tema "Saúde, Segurança, Higiene e Direito do Trabalho".

Trata-se de uma organização conjunta do PROGRIDE "Figueiró - Construir para a Inclusão", da AEPIN a que o Município de Figueiró dos Vinhos dá o merecido apoio e destina-se a Entidades Empregadoras, Quadros Activos das Empresas, Instituições e Associações e Público em Geral.

No âmbito da Higiene e Segurança a Dr.ª Sandra Gonçalves abordará os temas de Controle de Pragas, Produtos e Serviços de Segurança e Higienização.

No âmbito do Direito do Trabalho o Dr. Amândio Antunes prestará informações sobre o Novo Código do Trabalho e esclarecimentos sobre Contratos de Trabalho.

## ALDEIA ANA DE AVIZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### 4º PASSEIO MOTARD TURISTICO

O centro de Convívio de Aldeia de Ana de Aviz vai organizar o seu 3º Passeio Turístico de Motorizadas e Motos no próximo dia 20 de Setembro, com início agendado para as 9H30, junto ao Pavilhão das Festas.

Após o passeio, terá lugar o tradicional almoço.

Do percurso consta a partida junto o Pavilhão das Festas, rumo a Aldeia da Cruz, Chimpeles, Salgueiro da Lomba, Salgueiro da Ribeira, Fato, Aguda, Almofala, Ribeira de Alge, Praia Fluvial da Aldeia de Ana de Aviz (onde será servido um beberete), Chávelho, Figueiró dos Vinhos com passagem junto ao Estádio Municipal, Chãos, Forno Telheiro, Carapinhal, Douro, Bom Jesus da Sobreira, Bairradas, Figueiró dos Vinhos com passagem pelo centro da vila, Bairro Novo, Castanheira de Figueiró, Caramelheiro, Ervideira, Bairrão, Aldeia da Cruz e Aldeia de Ana de Aviz.



## PEDRÓGÃO GRANDE

# PROGRAMA "TERRITÓRIO ARTES" DE REGRESSO

Pelo segundo ano consecutivo, o Município de Pedrógão Grande aderiu ao Programa Território Artes.

O Programa Território Artes corresponde a uma intervenção da Direcção-Geral das Artes na área da descentralização das artes e da formação de públicos e sucede ao Programa Difusão das Artes do Espectáculo.

É propósito do Programa Território Artes promover a cobertura do território com um serviço cultural básico, no domínio das artes do espectáculo e das artes visuais, e o alargamento do mercado para as artes do espectáculo, integrando acções que visam criar condições para melhorar o acesso do cidadão aos bens culturais e que procuram a correcção de assimetrias regionais e desigualdades sociais.

A nível da autarquia trata-se de mais um investimento na formação do público jovem escolar e uma aposta no desenvolvimento cultural do concelho.

Neste sentido a calendarização dos espectáculos inseridos neste projecto é a seguinte:

#### PROGRAMA TERRITÓRIO ARTES 2009 PEDRÓGÃO GRANDE

Dia 2/10/2009 pelas 21:30h, a peça de teatro "Falar Verdade a Mentir", pela companhia "Geral Filandorra - Teatro do Nordeste"; Dia 16/10/2009, pelas 21:30h, a peça de teatro "Volta a Gil Vicente em 80 minutos" pela companhia "Urze Teatro"; dia 6/11/2009, às 10 e 14h, 10 Ateliers de "Expressão Dramática", dedicados a público jovem escolar, pelo gruoi "Joana Grupo de Teatro". dia 6/11/2009, às 11 e 14:30h, o teatro "LOL.POP", direccionado ao público Jovem escolar, pela companhia "Teatro das Beiras"; dia 9/12/2009, pelas 11h, teatro com a peça "Auto da Índia: Aula Prática", também direccionado ao público jovem escolar, pela "A Escola da Noite - Grupo de Teatro de Coimbra"; finalmente, dia 18/12/2009, pelas 21:30h, Música, com um "CONCERTO DE NATAL", para o público em geral, pela Associação Vox Angelis.

## EM PEDRÓGÃO GRANDE

### RECOLHA DE SANGUE

O Centro Regional de Sangue de Coimbra, realiza no próximo dia 31 de Outubro, uma Colheita de Sangue nas instalações dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande, das 9 horas às 13 horas.



# Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa,  
Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 \* 236 552 340 \*

MAIL: [residencial.malhoa@sapo.pt](mailto:residencial.malhoa@sapo.pt)

Rua Major Neutel de Abreu, 155 \* Apartado 1 \* 3260 Figueiró dos Vinhos



**PED. GRANDE - BARRAGEM DO CABRIL**  
**CLUBE NÁUTICO PROMOVE CONVÍVIO**  
**DE PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ**

**CONVÍVIO DE PESCA**  
**EMBARCADA AO ACHIGÃ**



Clube Náutico  
 Pedrógão Grande



**BARRAGEM DO CABRIL - PEDRÓGÃO GRANDE**

**12**  
**SETEMBRO**  
**2009**

**PROGRAMA:**  
 8.00h - Concentração  
 10.00h - Início  
 17.00h - Final  
 19.00h - Jantar  
 21.00h - Entrega de Prémios

**Prémios:**  
 Motor eléctrico  
 Bateria  
 Material Pesca  
 Troféus  
 Lembranças

Inscrições abertas até 10 de Setembro.  
 15 achigãs por pessoa c/ jantar incluído.

Contactos: 934 396 509 - 965 481 625 - 91 960 3242 - clubenauticopg@gmail.com



O Clube Náutico de Pedrógão Grande organiza no próximo dia 12 de Setembro o seu 1º CONVÍVIO DE PESCA EMBARCADA AO ACHIGÃ.

Por volta das 8h00m será feita a concentração de embarcações e pescadores nas rampas de acesso à água, junto à Barragem do Cabril, na Albufeira do Cabril, em Pedrógão Grande, onde os pescadores podem efectuar a sua inscrição, será feito um breafing, e terão direito a um esmerado pequeno almoço! Durante o dia as embarcações percorreram as límpidas águas desta albufeira, e por volta das 17h00m será feita a pesagem dos 5 melhores exemplares vivos que cada pescador capturar. No final da tarde será feito um jantar de confraternização entre todos os participantes onde irá também decorrer a entrega de prémios.

Todos os participantes terão direito a lembranças de participação, bem como troféus e outros prémios para os melhores classificados. O primeiro classificado deste convívio terá direito ao prémio de um motor eléctrico com bateria. Os seguintes classificados serão contemplados com diverso material de pesca.

**1º FESTIVAL DA CANÇÃO FOI UM SUCESSO**  
**NOITE DE ESTRELAS EM PEDRÓGÃO GRANDE**

Joana Patrícia Neves Reis, de Pedrógão Grande, com a canção: "Senhora do mar" foi a Grande Vencedora da Noite, nesta verdadeira noite de estrelas em que se transformou o 1º Festival da Canção de Pedrógão Grande.

Dezassete concorrentes e muitas centenas de pessoas na assistência fizeram desta noite um grande sucesso que terá ultrapassado todas as melhores expectativas a avaliar pelas palavras do Presidente da Autarquia local, Dr. João Marques que, no final, não conseguiu esconder alguma emoção e uma enorme felicidade pelo que acabava de assistir.

Tendo como fundo o magnífico cenário do Calvário, o 1º Festival da Canção de Pedrógão Grande realizou-se no Sábado, dia 29 de Agosto, pelas 21:30h, no Jardim da Devesa, com a finalidade de proporcionar um sempre agradável espectáculo musical e criar uma oportuna oportunidade para o emergir de novos talentos.

De realçar a participação de uma jovem vinda da Amadora e de jovens de três concelhos da região: Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e Sertã.

Enfim, um grande sucesso, daqueles que exigem continuação.

**Vencedor da Canção Inédita** - Margarida Fernandes, da Amadora, com a canção: "Tive um sonho", letra e música de Paulo César Fernandes;

**Vencedor da Canção Não Inédita ou Karaoke (1º Escalão)** - Paloma Del Pillar B.S. Nunes, de Sertã, com a canção: "Cidade até ser dia", de Anabela;

**Vencedor da Canção Não Inédita ou Karaoke (2º Escalão)** - Pedro Macedo Vidal Tomás, de Castanheira de Pera, com a canção: "Depois do adeus", de Paulo Carvalho;

**Vencedor da Melhor Presença em Palco e Grande Vencedor da Noite** - Joana Patrícia Neves Reis, de Pedrógão Grande, com a canção: "Senhora do mar", de Vânia Fernandes.



Pedro Macedo e Joana Reis, as estrelas mais brilhantes na noite do 1º Festival da Canção de Pedrógão Grande

O "Vencedor da Noite", foi atribuído por votação do público, todos os outros prémios foram da responsabilidade deste Júri: Guida Mendes, Vitor Feitor, António Figueiras e António Reis.



**APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village    Mourabel    PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900  
 Fax: 289 300 909  
 E-mail: reservas@mouralar.pt  
 Site: www.parquemourabel.pt

**VILAMOURA**

**PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"**

**Nuno Cunha**  
**Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário**

Consertos rápidos  
 AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35\*  
 3260 Figueiró dos Vinhos    Tlf.: 236 551 020 Tlm.: 93 420 430 1

# CERIMÓNIA REVELA RIGOR E DEDICAÇÃO

## RECREIO PEDROGUENSE APRESENTOU PLANTEL, TÉCNICO, PATROCINADORES E NOVO EQUIPAMENTO

O Recreio Pedroguense apresentou-se aos associados e à comunicação social na Sexta-feira, dia 14 de Agosto, na sede do clube.

O evento decorreu na sede do clube, ao fim da tarde e o mínimo que se pode dizer é que o Recreio Pedroguense, entrou com o pé direito. Sócios e comunicação social assistiram a uma apresentação cuidada, com o Director para o Futebol, Hilário Cunha, a chamar os jogadores a para o palco um-a-um (incluindo os poucos que não puderam estar presentes), pela ordem numérica que irão ostentar nas camisolas durante a época, enquanto a sua foto, nome, número e posição era projectado num ecrã gigante colocado no mesmo palco. Foi, sem dúvida, uma apresentação que revela bem o cuidado e pormenor com que a Direcção, mais uma vez liderada por João Cunha, está a preparar este regresso à Honra. Rigor, mas também muita confiança, é a tônica dos responsáveis da turma de Pedrógão Grande, para uma boa época. Iso mesmo fez sentir João Cunha, em breves palavras dirigidas aos presentes, imediatamente antes da apresentação dos jogadores.

Esta cerimónia serviu, ainda, para apresentar o novo equipamento e seu patrocinador, bem como restantes patrocinadores, que também marcaram presença.

Quanto a novidades para o plantel, não houve surpresas de última hora - até porque durante a semana houve mais uma aquisição.

O técnico Ricardo Silva em declarações à Comunicação Social, salientou que "o nosso objectivo é fazer melhor que o décimo



lugar de há três épocas atrás na divisão de Honra. Penso que temos um grupo de trabalho que dá garantias de realizarmos um campeonato tranquilo. Temos consciência que vamos entrar num campeonato bastante competitivo, onde estão os melhores clubes do distrito que militam nos campeonatos da A. F. Leiria, mas temos confiança numa época".

O Técnico pedroguense revela plena sintonia e alinha pelo mesmo diapasão do Presidente João Cunha, que ambiciona uma época tranquila.

O plantel às ordens de Ricardo Silva é o seguinte:

**Guarda-redes:** Nuno Aguiar e Bruno Quaresma (ex-Ansião)

**Defesas:** Paulo Jorge (ex-C.Pêra), Pitú (ex-Júnior do Sp.Pombal), João Palheira (ex-Fig.Vinhos), Luís António, Luís Pedro (ex-U.Coimbra), Sergito, Luís Filipe (ex-Sernache) Vasco e Filipe (ex-Júniors)

**Médios:** André Silva (ex-Ansião), Palhais (ex-Ansião), Hélder Vaz, Tiago Ramalho (ex-Júnior), Dani, Poeta e Gonçalo e Bruno (ex-Juniores)

**Avançados:** Ricardo Silva, Chinoca, João Raposo, Normando (ex-Avelarense) e Carlos Inácio (ex-Penelense)



"Capitão" Sérgio exibindo o novo equipamento

### 1º jogo: Desportiva empata com juniores do Pombal

#### JUN.SP.POMBAL, 1 FIGVINHOS, 1

Campo Dr.Armando Lopes Carolino, Flandes - Pombal

**SP.POMBAL:** Stéphane; Zé Nuno, Palhais, Edgar (ex-U. Leiria) e Cristiano (ex-Vieirense); Rica, João Graça (ex-Fig.Vinhos), João Ricardo (ex-Ansião), Pinheiro (ex-juvenis, Romero (ex-juvenis) e Fernando (ex-juvenis).

Jogaram ainda: Parafita, Micael e Marco (ex-Juvenis), Joel (ex-Ramalhais), Pedro Lourenço (ex-Arcuda), Tiago (ex-Vieirense), Pedro Galvão (ex-Condeixa), Jimmy (ex-Pelariga), e João Costa (ex-Pelariga)

**Treinador:** Marco Ferreira

**FIG.VINHOS:** João Pedro; Beto, Rodrigo, Bruno Rosa e Joel; João Pais, Tendinha e Rafael; Estêvão, Felipe e João Ribeiro.

Jogaram ainda: Mika (GR), Barbosa, Renato, João Limpinho, Mika e Paulito

**Treinador:** Paulo Neves

**Marcadores:** Tendinha e Romero

Jogo com bons momentos de futebol, no primeiro encontro de preparação da turma de Figueiró. O primeiro tempo propocionou dois golos, um para cada lado. Primeiro marcou Tendinha para o Fig.Vinhos, mas ainda antes do intervalo, Romero estabeleceu a igualdade. No segundo tempo, a formação do Fig.Vinhos acusou naturalmente maior desgaste físico, dado que, possui poucos dias de trabalho.

## 2ª GALA DO FUTEBOL DISTRITAL

### RECONHECER O TRABALHO DA FAMÍLIA DO FUTEBOL

A Associação de Futebol de Leiria irá realizar no próximo dia 18 de Setembro a II Gala do Futebol Distrital no Teatro José Lúcio da Silva, em Leiria, a partir das 21H00.

A Associação Futebol Leiria vem dar continuidade a um projecto que consiste num verdadeiro intercâmbio institucional entre os filiados da maior Associação Desportiva do distrito e as demais entidades que se relacionam com o futebol distrital e que são imprescindíveis ao desenvolvimento da dinâmica associativa.

A II Gala do Futebol Distrital irá permitir à família do Futebol Distrital, um merecido reconhecimento ao trabalho desenvolvido na época transacta nos vários planos do associativismo desportivo distrital. Estamos concretamente a falar nos dirigentes, treinadores, atletas, árbitros e demais envolvidos na construção desta complexa acti-

vidade, anualmente assegurada pela Associação de Futebol de Leiria.

Serão também referenciados e exaltados, todos os vencedores dos quadros competitivos relativos à

época 2008/2009, sendo por isso uma excelente oportunidade de lhes serem reconhecidos os méritos verdadeiramente alcançados.

# SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 \* Tlm.: 968 708 633  
Carameloiro \* 3260-308 FIGUEIRO DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

## Consulte-nos!

PREMIOS

QUALIDADE

# cinema

## setembro 09

Figueiró dos Vinhos

Reserva de Bilhetes: Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 17h30  
Nos dias de cinema a partir das 20h30  
Telefone 236 559 600  
www.cm-figueirosdosvinhos.pt

5.6

**A Cidade das Sombras**

Sessões às 21h30

11.12

**A Idade do Gelo 3**

Despertar dos Dinossauros Versão portuguesa

Sessões às 21h30

18.19

**Lutador**

A Lei das Ruas

Sessões às 21h30

clube figueiroense - casa da cultura

## figueiró dos vinhos

# JOSÉ MANUEL SILVA

## SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G  
**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**  
**Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955**  
 Email: 4479@solicitador.net

### NOTARIADO PORTUGUÊS

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 25 de Agosto de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número sete, deste Cartório, a folhas cinco e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **DAVIDE DA CONCEIÇÃO SILVA** ou **DAVID DA CONCEIÇÃO SILVA** e **mulher, MARIA IRENE DA CONCEIÇÃO VENTURA E SILVA**, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Caparito, NIF **102.345.805** e **102.345.813**, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes imóveis situados na **freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos**:

— **UM - URBANO**, sito em “**Caparito**”, composto por casa de habitação, com a **superfície coberta de cento e trinta metros quadrados** e a **superfície descoberta de quatrocentos e vinte metros quadrados**,

— a confrontar do **norte** com herdeiros de Francisco Martins, do sul com António Augusto Alves, do **nascente** e do **poente** com herdeiros de Manuel Rodrigues,

— **inscrito** na matriz sob o artigo 4.798, com o valor patrimonial tributário de **98.510,63 Euros**, e **igual ao atribuído**;

— **DOIS - RÚSTICO**, sito em “**Soito**”, composto por terra de semeadura com oliveiras, videiras em cordão e fruteiras, com a área de **noventa e seis metros quadrados**,

— a confrontar do **norte** com ribeira, do **sul** e do **nascente** com Higinio Rodrigues e do **poente** com José Martins dos Santos,

— **inscrito** na matriz, sob o artigo 20.974, com o valor patrimonial tributário de 537,78 Euros, e **igual ao atribuído**;

— **TRÊS - RÚSTICO**, sito em “**Soito**”, composto por terra de semeadura com tanças e videiras em cordão, com a área de **cento e cinquenta e quatro metros quadrados**,

— a confrontar do **norte** e do **nascente** com Higinio Rodrigues, do sul com Artur Francisco e do **poente** com José Maria da Silva,

— **inscrito** na matriz, sob o artigo 20.976, com o valor patrimonial tributário de **62,94 Euros**, e **igual ao atribuído**;

— **QUATRO - RÚSTICO**, sito em “**Soito**”, composto por eucaliptal e pinhal, com a área de **oitocentos e quarenta metros quadrados**,

— a confrontar do **norte** com José Martins dos Santos, do **sul** com Higinio Rodrigues, do **nascente** com Manuel Silveiro e do **poente** com Adelino Costa,

— **inscrito** na matriz, sob o artigo 20.996, com o valor patrimonial tributário de **196,31 Euros**, e **igual ao atribuído**;

— **omissos** na Conservatória do Registo Predial de **Figueiró dos Vinhos**.

— Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de **noventa e nove mil trezentos e sete euros e sessenta e seis centimos**, vieram à sua posse por compra verbal, já no estado de casados, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e um, a Manuel de Almeida, viúvo, residente que foi no lugar e freguesia de Asseiceira, concelho de Tomar, sem que, todavia, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

— A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando o prédio urbano, fazendo nele obras de conservação, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, cultivando os prédios rústicos, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, avivando estremas e pagando as respectivas contribuições e impostos dos mesmos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, por sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

— Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 25 de Agosto de 2009.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



### NOTARIADO PORTUGUÊS

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Agosto de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e quatro e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual **EDUARDO HENRIQUES DA SILVA** e **mulher, IDALINA FERREIRA NUNES DA SILVA**, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais do concelho de Figueiró dos Vinhos, ele da freguesia de Aguda e ela da freguesia de Figueiró dos Vinhos, residentes em 6, Rue St. Vicent, 894000, Ormoy, França, NIF 182.786.951 e 182.786.900, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do seguinte imóvel situado na **freguesia de Aguda**, concelho de **Figueiró dos Vinhos**:

— **METADE INDIVISA** do prédio **RÚSTICO**, composto por mato, sito em “**Casal Pedro**”, com a **área de mil oitocentos e setenta metros quadrados**,

— a confrontar do **norte** com Viniato Patrício, do sul e do **nascente** com caminho e do **poente** com Manuel Freire,

— **inscrito** na respectiva matriz em nome do justificante marido sob o **artigo 1.533**, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção, de 37,38 Euros,

— **omisso** na **Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos**.

— Que o citado prédio veio à sua posse por doação verbal, já no estado de casados, feita por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove, pelos pais do justificante marido, Manuel Simões da Silva e mulher, Áurea da Conceição Silva Henriques, residentes que foram na referida freguesia de Aguda, sem que, todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo de imediato entrado de imediato na posse do mesmo.

— A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim aquele prédio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cortando e roçando o mato, avivando estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, porque sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de **boa-fé**, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

— Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 2009.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



#### CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIAO DA NOTARIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 132 a folhas 133 verso do livro de escrituras diversas 83-A, **JUDITE AUGUSTA GODINHO**, solteira, maior, natural da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside no lugar de Almofala de Baixo, declarou:

— Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um **prédio** rústico composto por terreno de cultura com a área de mil e cinquenta metros quadrados sito no Bairro de Baixo, dita freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do Norte com Manuel Alves, do Sul com ribeira, do Nascente com José Silveiro e do Poente com Manuel Simões e outro, inscrito na matriz respectiva em nome dela justificante sob o artigo 343, com o valor patrimonial e atribuído de QUATROCENTOS E OITENTA E DOIS EUROS E SETENTA CÉNTIMOS, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

— Que o referido imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e setenta por lhe ter sido doado por seus pais Abílio Godinho e mulher Maria Augusta Godinho, residentes que foram no lugar de Lameirinha, dita freguesia de Aguda,

— acto este que nunca chegou a ser formalizado.

— Que desde então, porém, tem possuído o mencionado prédio em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, amanhando-o, semeando-o e colhendo os respectivos frutos, avivando as estremas, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé sem oposição de quem quer que seja.

— Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida. Está conforme.

Ansiao, 12 de Agosto de 2009

A Notária  
(assinatura ilegível)



#### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTA DE TERESA VALENTINA SANTOS JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezanove de Agosto de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas trinta e duas trinta e uma, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e nove - F, compareceram:

— **JUVELINA DA LUZ HENRIQUES PINTO** e marido **VÍTOR EDUARDO SILVA PINTO**, casados sob o regime da **comunhão geral de bens**, naturais ela da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras, onde residem habitualmente na Estrada Consiglieri Pedroso, número 30 - A, primeiro direito, Queluz de Baixo, E DECLARARAM:

— Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, sito em Vale da Ervideira, freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e noventa e dois metros quadrados, a confrontar do norte com a cale do vale, sul com o visor, nascente com João Henriques e poente com herdeiros de João Henriques, inscrito na matriz sob o artigo **9548**, não descrito no Registo Predial.

— Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio desde mil novecentos e oitenta e cinco, por partilha verbal por óbito dos pais da justificante mulher, José Henriques e mulher Maria da Luz, residentes que foram no lugar e freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem.

— Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 19 de Agosto de 2009.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA  
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



### NOTARIADO PORTUGUÊS

#### CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 24 de Agosto de 2009, no livro de notas para escrituras diversas número seis, deste Cartório, a folhas cento e quarenta e nove e seguintes, foi lavrada uma escritura de justificação na qual, **RICARDO MENDES DE PINHO** casado com **MARIA MARGARIDA DA SILVA CARDOSO**, sob o regime da **comunhão de adquiridos**, natural da freguesia de Nespereira, concelho de Cinfães, residente na Rua da Patacoa, Vale de Ilhavo, freguesia de Ilhavo (S. Salvador), concelho de Ilhavo, NIF **143.977.490**, declarou ser, com exclusão de outrem, dono e legítimo possuidor dos seguintes imóveis situados na **freguesia de Campeio**, concelho de **Figueiró dos Vinhos**:

— **UM - URBANO**, sito em “**Corga**”, composto por casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar e logradouro, com a **superfície coberta de vinte e quatro metros quadrados** e **logradouro com dois metros quadrados**,

— a confrontar do **norte**, do **nascente** e do **poente** com Manuel Silva João e do sul com caminho,

— **inscrito** na matriz sob o artigo 1.508, com o valor patrimonial tributário de 832,29 Euros, e **igual ao atribuído**, omisso na Conservatória do Registo Predial de **Figueiró dos Vinhos**;

— **DOIS - RÚSTICO**, sito em “**Chãs de Figueira**”, composto por cultura com oliveiras, com a área de **oitenta metros quadrados**,

— a confrontar do **norte** com José Simões Ângelo, do sul com casas, do **nascente** com Ângelo dos Santos e do **poente** com Maria Rosa Santos Carreira,

— **inscrito** na matriz, sob o artigo 21.491, com o valor patrimonial tributário de 27,54 Euros, e **igual ao atribuído**, omisso na Conservatória do Registo Predial de **Figueiró dos Vinhos**;

— **TRÊS - METADE INDIVISA** do prédio **RÚSTICO**, sito em “**Chãs de Figueiras**”, composto por terra de cultura,

— **inscrito** na matriz sob o artigo 21.490, com o valor patrimonial tributário, correspondente à fracção de **1,97 Euros**, e **igual ao atribuído**, descrito na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos sob o número **quatro mil quatrocentos e setenta e seis**, não incidindo sobre o referido direito qualquer inscrição em vigor.

— Que os referidos prédios, que perfazem o valor total e igual ao atribuído, de **oitocentos e sessenta e um euros e oitenta centimos**, vieram à sua posse por compra verbal, ainda no estado de solteiro, maior, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, o identificado na **verba número um** a lida dos Santos Costa, viúva, residente que foi em Fontão Fundeiro, freguesia de Campeio, deste concelho, o identificado na **verba número dois**, na proporção de cinquenta e sete mil cento e quarenta e três cem mil avós a Joaquim Nunes Ribeiro, viúvo e na proporção de quarenta e dois mil oitocentos e cinquenta e sete cem mil avós a José Simões Nunes, viúvo, residentes que foram no referido lugar de Fontão Fundeiro, o identificado na **verba número três** a Cristina dos Santos Carreira e marido, António dos Santos Costa, residentes no mencionado lugar de Fontão Fundeiro, sem que, todavia, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos.

— A verdade, porém, é que a partir daquela data possui, assim, aqueles prédios em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, habitando o prédio urbano, fazendo nele obras de conservação, gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas e pagando as respectivas contribuições e impostos do mesmo, cultivando os prédios rústicos, colhendo os seus frutos, avivando estremas - posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida pois em actos materiais de fruição, sendo por isso uma posse **pacífica**, porque adquirida sem violência, **contínua**, por sem interrupção desde o seu início, **pública**, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa - fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriu os referidos prédios, por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais.

— Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 24 de Agosto de 2009.

A Notária

(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



#### CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ DE TERESA VALENTINA SANTOS RECTIFICAÇÃO DE JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de dezanove de Agosto de dois mil e nove, no Cartório Notarial da Sertã de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e cinco a folhas quarenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número oitenta e nove - F, compareceram:

— **a) MARIA HELENA DA CONCEIÇÃO FERNANDES HENRIQUES** e marido **JOSÉ ONOFRE DA SILVA HENRIQUES**, casados sob o regime da **comunhão geral de bens**, naturais da freguesia e concelho de Pedrógão Grande, habitualmente residentes na Rua Dona Maria Júlia Dias Ferrão, freguesia de Póiares (Santo André), concelho de Vila Nova de Póiares.

— **b) FELISBERTO DA CONCEIÇÃO FERNANDES** e mulher **MARIA DA CRUZ GONÇALVES DE BARROS FERNANDES**, casados sob o regime da **comunhão geral de bens**, naturais ele da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ela da freguesia de Bobadela, concelho de Boticas, habitualmente residentes no Largo Padre Américo, número 3, primeiro direito, freguesia de Massamá, concelho de Sintra.

— **c) ILDA DA CONCEIÇÃO FERNANDES** e marido **JOSÉ DA LUZ ADRIANO**, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais ela da freguesia e concelho de Pedrógão Grande e ele da freguesia de A dos Cunhados, concelho de Torres Vedras, habitualmente residentes na Rua dos Unidos de Cacém, número 6, segundo direito, freguesia de Cacém, concelho de Sintra, E DECLARARAM:

— Que por escritura de quatro de Maio de mil novecentos e noventa, lavrada a folhas uma do livro de notas para escrituras diversas número um - C, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, os seus pais **ALBANO FERNANDES JÚNIOR** e mulher **LAURA DA CONCEIÇÃO**, actualmente falecidos, de quem a primeira outorgante mulher da alínea a), o primeiro outorgante da alínea b) e a primeira outorgante da alínea c), são os únicos herdeiros, conforme consta da escritura de habilitações de herdeiros lavrada no dia vinte e um de Julho de dois mil e sete, neste Cartório Notarial, a folhas cento e catorze, do livro de notas para escrituras diversas número dezoito - F, procederam à justificação e doação de vários prédios, entre eles os identificados sob os números um e três, respectivamente, com a seguinte descrição:

— **PRÉDIO URBANO**, sito em Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com José Fernandes, sul, nascente e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 1861.

— **PRÉDIO RÚSTICO**, sito em Corga dos Enxames, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de quatro mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Fernandes Bernardo, sul com António Antunes David, nascente e poente com o visor, inscrito na matriz sob o artigo **14876**.

— Estes prédios foram doados aos primeiros outorgantes da alínea c).

— Que por esta escritura vêm todos rectificar aquela, no sentido de passar a constar que os prédios aí identificados sob os números um e três têm mais correctamente as seguintes áreas e descrições:

— **UM - URBANO**, sito em Tojeira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de habitação de dois pisos com logradouro anexo, com a superfície coberta de **oitenta e quatro metros quadrados** e descoberta de **cento e quatro metros quadrados**, a confrontar do norte com lida Conceição Fernandes, sul, nascente e poente com a via pública, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o artigo **4355 (que provém do artigo 1861)**.

— À data, não houve qualquer medição rigorosa deste prédio, tendo agora procedido a levantamento topográfico, verificando-se que a superfície coberta correcta do prédio é, e sempre foi, não tendo o mesmo sofrido qualquer alteração de configuração, de **oitenta e quatro metros quadrados** e não de sessenta metros quadrados como por lapso e erro de medição ficou a constar.

— Relativamente ao logradouro acima referido e que não consta da referida escritura, sempre fez parte integrante do prédio e que corresponde a um pátio, utilizado desde sempre para estender roupa, e, de um modo geral, para todas as utilizações normais dadas a um espaço deste tipo. No entanto, o logradouro não se encontrava declarado, prática antiga e corrente, com as consequências fiscais daí decorrentes.

— Por outro lado, o prédio encontra-se devidamente murado através de muro de pedra de todos os lados, abrangendo, assim, toda a área do terreno, estando, desde que há memória, completamente delimitado dos prédios confinantes com as áreas supra referidas.

— A confrontação norte também não se encontra correcta, o que se deve, à alteração de proprietário pela sucessão do actual proprietário ao anterior.

— **DOIS - RÚSTICO**, sito em Corga dos Enxames, freguesia e concelho de Pedrógão Grande, composto de pinhal, com a área de **quatro mil e oitocentos metros quadrados**, a confrontar do norte com António Fernandes Bernardo, sul com António Antunes David, nascente e poente com o visor, omisso na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande, inscrito na matriz sob o artigo 14876, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil cento e dezoito euros e quarenta e quatro centimos, havendo uma diferença de valor no montante de **mil e setenta e oito euros** e um centimo.

— Que, segundo uma certidão emitida pelo Serviço de Finanças de Pedrógão Grande, este prédio desde a avaliação geral à propriedade rústica no concelho de Pedrógão Grande, sempre teve a referida descrição e não a que ficou a constar na referida escritura.

— Está conforme.

Cartório Notarial da Sertã, 19 de Agosto de 2009.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA  
(Maria Helena Teixeira Marques Xavier)



#### CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIAO DA NOTARIA MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 111 a folhas 112 verso do livro de notas para escrituras diversas, 84-A, **ILDA DE JESUS MEDEIROS** e marido **ALCIDES SIMÕES FREIRE**, casados sob o regime da **comunhão geral**, naturais da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Casal do Pedro, declararam:

— Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, de um **prédio rústico** composto por mato e vinha com oliveiras com a área de mil oitocentos e quarenta e oito metros quadrados sito em Almofala, dita freguesia de Aguda, a confrontar do Norte e do Nascente com estrada do Sul com ribeiro e do Poente com Idalina de Melo Marques, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 684, com o valor patrimonial e atribuído de **OITOCENTOS E CINQUENTA E NOVE EUROS E CINQUENTA E OITO CÉNTIMOS**, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

— Que o mencionado imóvel veio à sua posse do modo seguinte:

- uma quinta parte por lhes ter sido doada no mês de Setembro de mil novecentos e oitenta e cinco por seus tios Francisco Medeiros e mulher Adelaide de Jesus Afonso, residentes que fo ram no mencionado lugar do Casal do Pedro e

- as restantes quatro quintas partes por permuta que delas fizeram naquele mesmo mês e ano com os restantes donatários do mencionado prédio, Anibal da Silva Medeiros e mulher, residen tes na sede da dita freguesia de Aguda, Armando Santos Marques Lopes ou Armando Marques, viúvo, residente no mesmo lugar do Casal do Pedro, Adelino Lopes Medeiros e mulher, residentes no lugar de Martingança, dita freguesia de Aguda e Adriano Lopes de Medeiros e mulher residentes no lugar de Almofala de Cima, referida freguesia de Aguda

— actos estes que nunca chegaram a ser devidamente formalizados

— Que desde então, porém, têm possuído o referido imóvel em nome próprio e sobre ele têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, plantando a vinha, plantando e cortando as oliveiras, vindimando, colhendo a azeitona, roçando o mato, avivando as estremas, conservando-o, dele retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

— Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPIÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferida. Está conforme.

Ansiao, 19 de Agosto de 2009.

A Colaboradora

(Com delegação de poderes - artº 8 do Dec, Lei 26/04 de 04/02)  
(Maria do Céu Batista dos Santos)



TóZé McSilva

Miradouro da Comarca



## Os (nossos) antigos senhores dos oceanos



«IMPERIO»



«INFANTE D. HENRIQUE»



«PRÍNCIPE PERFEITO»



«SANTA MARIA»



«VERA CRUZ»



«NIASSA»

Entre as décadas de 40 a 70 do século XX, os oceanos foram sulcados por grandes paquetes que ostentavam pavilhão e nome português. Duas grandes companhias rivalizavam no prestígio, no conforto, no exotismo, na elegância e na vanguarda das viagens de carreira e de cruzeiro pelos mares fora, a *Companhia Nacional de Navegação* (CNN) e a *Companhia Colonial de Navegação* (CCN). Só por si, a publicidade que ambas as Companhias faziam em torno dos seus navios, fazia sonhar milhares de portugueses, por terras longínquas e exóticas que ansiavam demandar a bordo de um desses paquetes.

Em conversa com amigos (e inclusivamente com o meu sogro) que fizeram viagens entre a metrópole e as ex-colónias portuguesas nalguns desses navios, sobressai um tom nostálgico, que resguarda o orgulho das suas experiências transatlânticas a bordo destes "senhores" dos oceanos, numa época que consideram de ouro para a marinha mercante portuguesa contemporânea.

Todavia, descobri com mágoa, que esses barcos, à excepção de um (o "Funchal"), já foram todos desmantelados em terras longínquas, sob as mãos e os maçaricos de sucateiros estrangeiros.

Mas mesmo desaparecidos continuam a fazer parte da memória individual de milhares de portugueses, para além de concorrerem para um pedaço da nossa história contemporânea, enquanto símbolos materiais de uma época e de uma conjuntura nacional que os motivou e gerou.

Durante a minha investigação acerca destes barcos, reuni dezenas de fotos (inclusivamente dos seus interiores), dezenas de páginas de textos com o seu historial, dezenas de fichas com os seus desenhos, reproduções de bilhetes de viagem e de menus das refeições a bordo, programas e instruções de viagem, horários das rotas marítimas e dos portos que frequentavam, panfletos publicitários, filmes promocionais e históricos, filmes "caseiros" feitos a bordo (com as emblemáticas máquinas de filmar "Super 8"), fotos, depoimentos e recordações de antigos passageiros, "funcionários" e marinheiros, isto é, à medida que avançava na minha investigação, ressuscitando cada um desses barcos, a minha pesquisa transformou-se facilmente numa obsessão, numa ânsia de os "colocar" novamente a flutuar nos oceanos, porque descobri fascinado e surpreendido, que os meus amigos e as pessoas com quem falei acerca destes navios, não tinham exagerado na admiração que votavam em honra destes transatlânticos portugueses e que tão bem conheceram.

Esta incrível frota de navios foi-se constituindo depois da 2ª guerra mundial, quando Portugal tomou consciência que necessitava de uma marinha mercante que assegurasse ligações constantes e permanentes entre o império ultramarino e a metrópole, assegurando tanto o transporte rápido de passageiros como de mercadorias (a

criação de uma companhia aérea do Estado - a TAP - inseria-se no mesmo programa, com o objectivo de manter uma ligação regular com Angola e Moçambique).

Assim, em 1945 e por despacho governamental, ordenava-se a renovação da frota da nossa marinha mercante, prevendo-se a construção de 70 navios, entre os quais 9 grandes paquetes.

Desta forma, no início da década de 60, a marinha mercante portuguesa atingia o seu apogeu, contando com uma frota admirável e onde se inseriam 22 paquetes, entre eles, o "Santa Maria", o "Vera Cruz", o "Príncipe Perfeito" e o "Infante D. Henrique", cada um com a capacidade de transportar 1000 passageiros.

Das duas companhias de navegação, a CNN - *Companhia Nacional de Navegação* - era a mais antiga, fundada em 1871, tendo-se transformado através dos tempos numa das mais importantes empresas de navegação portuguesas de sempre. Iniciou a sua actividade com os paquetes "Portugal" e "Angola". Em 1950 passa a integrar o grupo empresarial CUF e em 1972 torna-se no maior armador nacional com cerca de 40 navios. Em 1975 foi nacionalizada e inicia um período de decadência com a perda dos seus mercados tradicionais, arruinando-se (em apenas 10 anos) até à sua liquidação definitiva.

A CCN - *Companhia Colonial de Navegação* - foi fundada em 1922 e iniciou a sua actividade com as carreiras de Angola, Cabo Verde e Guiné, assegurando durante os anos 60 os transportes marítimos entre a metrópole e as nossas colónias ultramarinas. Em 1974 funde-se com a Empresa Insulana de Navegação (EIN) e que daria origem à *Companhia Portuguesa de Transportes Marítimos* (CPTM). Entre 1922 e 1974, possuiu 14 navios, entre os quais o "Infante D. Henrique", o "Vera Cruz" e o "Guiné".

Há no entanto uma nuvem negra que ensombra a bela história de alguns destes navios. A partir de 1961, muitos deles começaram a ser requisitados para o transporte de tropas e material de guerra, ajudando a manter o esforço da guerra colonial-africana até 1974. Destes, o navio "Niassa" seria o inaugurador destes transportes bélicos mas seria o "Vera Cruz" que realizaria mais viagens nesse sentido, "chegando a realizar 13 num só ano". Contas feitas, entre 1961 e 1974, 90% da carga e 80% dos militares que foram enviados da metrópole para a "guerra do ultramar" foram transportados nestes navios de sonho. Muitos destes passageiros fardados, quando embarcaram em Lisboa, não sabiam que iriam usufruir apenas da viagem de ida, nunca regressando, deixando no cais pais, irmãos, noivas, esposas e filhos lavados em lágrimas, num paradoxo e num contraste atroz e injusto, com as partidas entusiásticas que outros faziam para os cruzeiros e viagens turísticas, a bordo dos mesmos navios.

Todavia, este artigo é para relem-



«PÁTRIA»



«FUNCHAL»



«MOÇAMBIQUE»

brar uma época em que não nos quedámos perante o nosso destino e vocação histórica, assumindo a nossa feição atlântica e aceitando o mar como grande recurso económico e que, de tempos a tempos, teimamos em esquecer e subestimar, deixando para os outros uma coisa que podia ser mais nossa, como quando os oceanos eram, naqueles tempos, continuamente cruzados por paquetes de um país, que ainda ousa em arvorar-se como uma "nação de marinheiros".

Concluo evocando os nomes destes transatlânticos: **Paquetes da Companhia Colonial de Navegação (CCN):** Navios: "Colonial", "Vera Cruz", "Pátria", "Guiné", "Ganda", "Império", "Mouzinho", "Serpa Pinto", "Santa Maria", "Uige" e "Infante D. Henrique". **Paquetes da Companhia Nacional de Navegação (CNN):** Navios: "Moçambique", "Niassa (I e II)", "Quanza", "Angola", "Príncipe Perfeito", "Índia" e "Timor". Alguns destes paquetes tiveram várias versões, casos do "Niassa", "Moçambique", "Guiné" e "Angola". Outros, quando foram vendidos após 1974, tiveram outros nomes, como foi o caso do "Infante D. Henrique", que mudou de nome 3 vezes, para "Vasco da Gama", "Seawind Crown" e por último "Barcelona" (com bandeira da Geórgia), tendo sido desmantelado na China em 2004. Também o "Príncipe Perfeito", lançado à água em 1960 (e que foi considerado o mais elegante navio de passageiros português, com uma estética perfeita, qualquer

que fosse o ângulo de observação) teve mais 4 nomes, equivalente a 4 transacções que sofreu: "Al Hasa", "Fairisky", "Vera" e "Marianna 9", tendo sido desmantelado na Índia em 2001. O "Niassa II" foi desmantelado em Espanha em 1979; o "Índia" na Formosa, em 1977; o "Timor", na China em 1984; o "Angola" em 1974; o "Uige" em 1980. Ainda na Formosa seriam também desmantelados o "Santa Maria" e o "Vera Cruz", ambos em 1973. O último sobrevivente da antiga frota de navios de passageiros portugueses (que em finais da década de 60 chegou a contar com 26 paquetes em actividade) é o "Funchal", que continua ainda no activo.

**Carreiras que estes navios faziam:** África Ocidental e Oriental, Brasil, América Central, Europa (Mediterrâneo), e Oriente (Singapura, Hong Kong e Dili).

Em meados da década de setenta, com o aumento do número de passageiros a preferirem a utilização do avião para viajarem, em detrimento dos paquetes, estes vão perdendo importância como navios de carreira. Presentemente são utilizados preferencialmente em cruzeiros e viagens turísticas. Contudo e apesar disso, aceitei relembrar esta bellissima colecção de barcos portugueses, sobretudo, com o intuito de reavivar a memória de muitos dos que os utilizaram, numa certa época, numa certa altura das suas vidas e que indelevelmente a eles ficaram ligados.

# CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

**MOREDOS - CAST. DE PERA**

RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT de:  
Joaquim Serra da Fonseca  
/ Telf.: 236 438 943



\* Feijoada de Marisco  
\* Arroz de Lampreia (na época)  
\* Ensopado de Javali  
\* Cabrito à Europa  
\* Bacalhau na Canôa

# OPINIÃO

## Há 70 anos atrás: quando tudo mudou na Europa e no Mundo

As reivindicações territoriais de Adolf Hitler, depois da ocupação da Renânia, revelaram-se imparáveis, o ditador nazi possuía uma concepção incomensurável das fronteiras do III Reich, estava a vingar-se das humilhações do Tratado de Versalhes, cedo ou tarde iriam surgir conflitos insustentáveis com as grandes potências europeias do tempo, a Grã-Bretanha e a França.

Não satisfeito com o desmembramento da Checoslováquia e a anexação da Áustria, no início de 1939 Hitler começou a pressionar a Polónia para entregar Danzig, antiga cidade alemã. Mas Danzig, sabe-se de há muito, era um mero pretexto à luz da deterioração da ordem europeia durante toda a década de 30. Atacar a Polónia foi uma causa imediata, a agressividade de Hitler era imparável, todos os triunfos anteriores lhe tinham dado uma força que tornavam inevitável o conflito com as democracias parlamentares. O Tratado de Versalhes produziu situações de grande humilhação para a Alemanha, uma delas fora entregar Danzig ao novo estado polaco, concedendo-lhe um corredor de terra até ao mar através do antigo território alemão, com vista a usar a cidade alemã de Danzig como os dos principais portos polacos. Nascera assim o estatuto da cidade livre de Danzig que, a partir de 1933, passou a ter um governo nazi, tornando-se num posto avançado do III Reich. Hitler reivindicava igualmente a Silésia, antigo território alemão. Registe-se que o antigo Império Russo também perdera território para a Polónia que a URSS veio mais tarde a reivindicar. As grandes potências ocidentais nunca encararam a Polónia como uma potencial aliada por duas fortes razões: o anti-semitismo e a natureza autoritária do regime. Acresce que a Polónia antes de estar na mira de Hitler aproveitara-se da fragmentação do estado checo: para as diplomacias de Londres e Paris não parecia improvável que os polacos viessem a juntar ao território alemão.

É exactamente a seguir ao desmembramento checo que Berlim começa a exigir a reincorporação de Danzig na Alemanha. Totalmente desengañados quanto à sanha conquistadora de Hitler, finalmente Londres e Paris deram todas as garantias de independência à Polónia. Hitler nunca acreditou até às 11 horas da manhã de 3 de Setembro de 1939 que a Grã-Bretanha honrasse os seus compromissos com Varsóvia. Os preparativos para a guerra foram muito cedo decididos por Hitler, a invasão ficou a aguardar um momento oportuno. Num golpe de asa, o ministro dos negócios estrangeiros de Hitler, von Ribbentrop, viaja para Moscovo, em 22 de Agosto, e na manhã de 24 é assinado o pacto germano-soviético e protocolo secreto que dividia a Polónia e os estados bálticos em esferas de influência (note-se que Estaline negou categoricamente qualquer protocolo secreto, ciente das consequências dramáticas que este acto diplomático iria produzir ao nível do comunismo internacional). Hitler julgou que tinha as mãos livres para novo bluff. Entre 24 de Agosto e 3 de Setembro começou a contagem decrescente para uma guerra cujas proporções não podiam ser avaliadas pelos seus actores: as primeiras conquistas triunfais de Hitler que em Junho de 1940 parecia ser o grande dominador da cena continental; a resistência heroica da Grã-Bretanha; a ofensiva alemã sobre a URSS, depois de ocupada a Grécia e Jugoslávia; o ataque japonês a Pearl Harbor, seguindo-se a mundialização do conflito. O que veio a acontecer, depois de 1945, é de todos conhecido: ascensão de duas superpotências, perda de influência da Europa, etc.

Um conceituado historiador britânico resolveu analisar os grandes e



**DR. BEJA SANTOS**

pequenos eventos exactamente à volta do que se passou nos bastidores da diplomacia entre 24 de Agosto e 3 de Setembro de 1939. O resultado é esse soberbo ensaio "1939, contagem decrescente para a guerra", por Richard Overy, Publicações Dom Quixote, 2009.

Hitler dera instruções para que a invasão da Polónia se desse a 26 de Agosto, após o sucesso das negociações com a União Soviética. Hitler sempre acreditou que ia encetar uma pequena guerra localizada e que Londres e Paris abandonariam a defesa da Polónia. Todas as ordens para a invasão foram canceladas à última hora. O pacto germano-soviético teve pouco efeito em Londres e Paris. Pelo contrário, em Londres

e Paris deram-se exactamente os primeiros preparativos para poderes de emergência que abriam a porta à imobilização geral. No parlamento de Londres, o primeiro-ministro Chamberlain reiterou que os compromissos assumidos para defender a Polónia seriam honrados. Daladier, em Paris, confirmou igualmente os compromissos da França. Os diplomatas alemães informaram Berlim: os políticos britânicos e franceses não vão abandonar a Polónia. Em 25 de Agosto, Hitler convoca o embaixador britânico, Neville Henderson, numa tentativa para separar a Grã-Bretanha do seu compromisso polaco. Logo de seguida, Hitler deu ordem de marcha para a manhã seguinte. Mas logo a seguir chegou o embaixador italiano a anunciar que Mussolini decidira manter a Itália neutra. Convocado a seguir, o embaixador francês, Robert Coulondre, informa o ditador alemão que a França, caso a Polónia venha a ser atacada, entrará em guerra com a Alemanha. Hitler decide cancelar a investida militar.

A partir de 27, começa a ser mais claro na cena internacional que Londres e Paris consideram que a guerra é inevitável. Uma fracção importante das altas chefias militares alemãs troca entre si a opinião de que o risco de uma guerra geral era demasiado grande. Quando Keitel entrega a Hitler um memorando sobre o poderio económico e militar das potências ocidentais, incluindo os Estados Unidos, com a posição material da Alemanha, Hitler terá respondido que não havia perigo de uma guerra mundial. Nesta altura dos acontecimentos, um homem de negócios sueco, Birger Dahlerus, passou a ter um papel de importância excepcional como mediador entre os britânicos e o número dois da hierarquia nazi, Göring. Esses encontros conduzem a que Hitler convoque em 27 de Agosto e lhe tenha pedido para regressar a Londres com uma oferta de acordo. A 28 de Agosto, Hitler confirmou que o ataque teria início na manhã de Setembro, os seus serviços secretos receberam a incumbência de simular um falso ataque polaco que iria aparecer como o rastilho da invasão alemã. No entanto, sucedem-se as conversações ao nível das chancelarias com trocas de mensagens, estava a atingir-se o climax, em 30 de Agosto Hitler ainda pretende agarrar-se à sensação de incerteza de que britânicos e franceses irão para a guerra. O plano de encenação do falso ataque polaco a um posto alfandegário por prisioneiros de um campo de concentração vestidos com fardamentos polacos sinalizaram o início da operação. As tropas alemãs fingiram abrir fogo, igualmente um alemão polaco foi cravejado de balas à entrada de uma estação de rádio. Com este primeiro acto de barbaridade, começava a invasão da Polónia.

Entrou-se na contagem final. Pelas 10 horas de 1 de Setembro, Hitler dirigiu-se ao parlamento alemão e anunciou o pretensu ataque polaco. Nesse mesmo dia entregou em vigor a legislação sobre a eutanásia,

Continua na página 16



**EDITAL N.º 41 / 2009**

**RUI MANUEL ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

Toma público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no primeiro semestre de 2009, os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Ação do Socorro Pré-Hospitalar	15.000,00
Anual - 1.º Tranche	9.110,00
Produtos p/ Pavilhão Gimnodesportivo	2.284,80
Protocolo E.I.P.	2.761,94
<b>TOTAL €</b>	<b>29.156,74</b>
SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE	
Anual - 1.º Tranche	4.320,00
Escola de Música	1.750,00
Marchas Populares S. João	2.500,00
Carnaval	14.850,00
Comissão Marchas do Barreiro	300,00
<b>TOTAL €</b>	<b>23.720,00</b>
ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO	
Ação Social Escolar	30.320,40
Visitas de Estudo	1.195,00
Material Escolar	2.388,90
Prendas de Natal	772,50
Carnaval	624,00
<b>TOTAL €</b>	<b>35.300,80</b>
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Despesas de Funcionamento do SAP	10.990,04
Apoio às Despesas do Gabinete de Apoio ao Jovem	600,00
Anual - 1.º Tranche	3.560,00
Apoio p/ Equipamento Hospitalar	3.600,00
<b>TOTAL €</b>	<b>18.750,04</b>
COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DE AREGA	
Reabilitação Pavilhão Desportivo	29.647,50
<b>TOTAL €</b>	<b>29.647,50</b>
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Colaboração nos Transportes Escolares	26.400,00
Anual - 1.º Tranche	4.320,00
Concursos de Pesca	725,00
Apoio ao Desporto Jovem - 1.º Tranche	3.750,00
<b>TOTAL €</b>	<b>35.195,00</b>

Figueiró dos Vinhos, 25 de Agosto de 2009  
O Presidente da Câmara Municipal



(Rui Manuel Almeida e Silva)

**ACOMARCA**  
Nº 343 de 2009.08.31

**MARIA ELVIRA SIL-CASTELA PIRES TEIXEIRA** Data: 31-12-2008 Exercício de 2008

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Art.3-DL-410/89)**

CIE	POC	CUSTOS E PERDAS	ANO CORRENTE		ANO ANTERIOR	
			2008	2007	2007	2006
A	61	Custo mercadorias vendidas e matérias consumidas:				
2.2)	62	Fornecimento e serviços externos	23.854,18	23.854,18	28.198,10	28.198,10
3		Custos com o pessoal:				
3.4)	64/2	Remunerações	7.859,93	5.971,08		
3.5)	643 e 648	Encargos sociais	4.018,32	1.157,18		
4.4)	66	Amortizações e ajustamentos imobil.corp./incorp.	450,00	11.878,25	450,00	7.128,26
5	67	Provisões		450,00		450,00
5	63	Impostos	15,07	13,45		
5	65	Outros custos operacionais	60,00	110,00		
		(A)	75,07			123,45
6	68/3/4	Amortizações e ajustamentos do exerc.apl.inv.fin.	36.257,50			35.899,81
7	69/1/9	Juros e custos similares	0,17	0,01		0,01
		(C)	36.257,67			35.899,82
10	69	Custos e perdas extraordinários		28,54		
		(E)		36.257,67		35.928,36
8+11	86	Imposto sobre o rendimento do exercício				
		(G)		36.257,67		35.928,36
13	88	Resultado líquido do exercício	43.098,73			40.203,81
		<b>PROVEITOS E GANHOS</b>				
1	71/2	Vendas e prestações de serviços		43.098,73		40.203,81
2	33/4/5	Variação da produção				
3	75	Trabalhos para a própria empresa				
4	74	Subsídios a exploração				
4	71/6	Proveitos suplementares e outros	0,00	0,00		
4	77	Reversões de amortizações e ajustamentos				
		(B)		43.098,73		40.203,81
5	78/4	Rendimentos de participações de capital				
6	78/1...	Rendimentos títulos negociáveis e out.aplic.financ.				
7	78/7/8	Outros juros e proveitos similares				
		(D)		43.098,73		40.203,81
9	79	Proveitos e ganhos extraordinários				
		(F)		43.098,73		40.203,81
Resumo:			6.841,23			4.304,00
		Resultados operacionais: (B) - (A) =	-0,17			-0,01
		Resultados financeiros: (D) - (C) =	6.841,06			4.303,99
		Resultados antes de impostos: (F) - (E) =	6.841,06			4.275,45
		Resultado líquido do exercício: (F) - (G) =	6.841,06			4.275,45

**MARIA ELVIRA SIL-CASTELA PIRES TEIXEIRA** Data: 31-12-2008 Exercício de 2008

**BALANÇO ANALÍTICO (Art.3º - Dec-Lei 410/89)**

ATIVO	PASSIVO			
	AB	AA	AL	AL-1
<b>Imobilizado:</b>				
Imobilizações incorpóreas				
Imobilizações corpóreas	32.032,73	30.681,60	1.351,13	1.801,13
Investimentos financeiros				
	32.032,73	30.681,60	1.351,13	1.801,13
<b>Circulante:</b>				
Existências				
Dívidas de terceiros:				
Curto prazo	4.519,12		4.519,12	6.472,95
Títulos negociáveis				
Depósitos bancários e caixa	10.164,70		10.164,70	3.797,05
	14.683,82		14.683,82	10.270,00
<b>Acrescimos e diferimentos</b>				
<b>Total do activo</b>	<b>46.716,55</b>	<b>30.681,60</b>	<b>16.034,95</b>	<b>12.071,13</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>				
Capital próprio:				
Capital			1.914,42	-2.361,03
Ações (quotas) próprias:				
Valor nominal				
Prémios e descontos				
Prestações suplementares				
Prémios de emissão de acções (quotas)				
Ajust. partes de capital em filiais e associadas				
Reservas de reavaliação				
Reservas:				
Legais				
Outras				
Resultados transitados			1.914,42	-2.361,03
Resultado líquido do exercício			6.841,06	4.275,45
Dividendos antecipados			8.755,48	1.914,42
Provisões				
Dívidas a terceiros			6.190,86	9.159,29
Curto prazo			14.946,34	11.073,71
Acrescimos e diferimentos			1.088,61	997,42
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>			<b>16.034,95</b>	<b>12.071,13</b>



# AGRADECIMENTO

## ARTUR NUNES BENTO

Nasceu: 11.02.1933 \* Faleceu: 28.08.2009

Filhos, Noras e Netos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todos os que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma nos manifestaram o seu pesar.

**A todos o nosso sincero Bem-Hajam.**



Derreada Cimeira - PEDRÓGÃO GRANDE

CASA DO TEMPO - 26 AGOSTO A 15 DE SETEMBRO

# PINTURA DO ART CLUB PORTUGAL EM DESTAQUE

A fechar o mês de Agosto, a Casa do Tempo reserva-nos ainda novos argumentos para desfrutar estes dias de calor e, a partir do próximo dia 26, estará pronta a dar as boas vindas ao Art Club Portugal e a servir de palco à apresentação do trabalho pictórico que identifica a sensibilidade e o talento deste simpático grupo de artistas estrangeiros que se encontra a residir na região.

Criado com o intuito de estimular a criação e divulgação de diferentes formas de expressão, o Art Club Portugal é considerado já por vários pintores o seu espaço de encontro com as artes e é entre o companheirismo e a partilha do gosto pela criação que artistas como Anka van Dorp, Gerda Tio, Heidi Bloemmen, Jessica van Brakel e Sarah Bishop fortalecem o seu vínculo com o mundo artístico e desvendam novos caminhos de desenvolvimento do processo criativo. Pintando em função dos temas sugeridos semanalmente pelo

## Casa do Tempo



Art Club Portugal  
exposição de pintura

26 de Agosto a 15 de Setembro

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho  
Castanheira de Pera  
Tel. 236432799  
casadotempo@pazilandia.com

Horário de Horário:  
Terça a Domingo:  
14h00 às 19h00  
19h30 às 21h30

grupo, Anka van Dorp, Gerda Tio, Heidi Bloemmen, Jessica van Brakel e Sarah Bishop

deixam-se envolver num discurso picórico animado e, a pouco e pouco, fazem fluir no óleo, na aguarela, no acrílico ou no pastel as cores e contornos que definem o seu modo de ver, sentir e interpretar aquilo que as inspira a pintar. É na busca contínua de diferentes soluções de representação que estas artistas materializam os ecos próprios do seu imaginário estético e que engrandecem a riqueza plástica do Art Club Portugal com uma pluralidade de propostas fortemente expressivas e actuais.

Assim, sob o nome de Art Club Portugal, Anka van Dorp, Gerda Tio, Heidi Bloemmen, Jessica van Brakel e Sarah Bishop preparam-se para protagonizar aquela que será a primeira exposição do grupo e, de 26 de Agosto a 15 de Setembro, irão trazer à Casa do Tempo um envolvente conjunto de pinturas que nos levam ao encontro do conceito de arte moderna e que nos encantam pela sua cor e movimento.

## Programa Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação para desenvolver um sistema integrado de mobilidade.

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião, fazem parte do conjunto de 27 municípios que, em parceria com Adxtur – Agência para o Desenvolvimento das Aldeias do Xisto, se candidataram ao programa Redes Urbanas para a Competitividade e Inovação para desenvolver um sistema integrado de mobilidade.

A candidatura foi apresentada à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional – CCDR do Centro, em Julho, e prevê um investimento global de cerca 5.8 milhões de euros. Além dos municípios e da Adxtur, são parceiros deste projecto o Instituto da Mobilidade e Transportes Terrestres, a Universidade de Aveiro e a PT Inovação. A par desta candidatura, a Adxtur apresentou também à CCDR Centro um projecto para a gestão activa da Serra da Lousã, cujo valor ronda os 800 mil euros.

O projecto refere que o território do eixo Coimbra - Castelo Branco - Fundão - Covilhã “apresenta um conjunto de problemas estruturais”, resultantes da “falta de articulação entre espaços urbanos tendencialmente consolidados e os espaços de ocupação predominantemente rural e dispersa”, de baixa densidade populacional. Esta condição cria “problemas de acessibilidade a bens e serviços”, essenciais não só para a qualidade de vida dos habitantes como para o próprio desenvolvimento dos centros.

## Pós-graduação em Imprensa Regional: 2.ª fase de inscrições vai abrir

Decorre entre 14 e 18 de Setembro, a segunda fase de inscrições para a pós-graduação em Imprensa Regional, a funcionar na Secção de Jornalismo da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

O curso resulta de uma parceria estabelecida entre esta instituição de ensino superior e o grupo de comunicação social Sojornedia, na convicção de que o número cada vez mais elevado de profissionais que emprega e o desenvolvimento da imprensa regional fizeram com que esta se tornasse um domínio específico da comunicação social que carece de uma abordagem particular e especializada.

A pós-graduação em imprensa regional destina-se a proprietários, directores, editores e jornalistas de órgãos de comunicação social regional; profissionais da comunicação social em geral; e licenciados ou bacharéis em Comunicação e áreas afins. Com a duração de dois semestres (um ano lectivo), o curso vai funcionar às sextas-feiras, entre as

18h00 e as 22h30 e aos sábados, entre as 9h30 e as 13h00.

O conteúdo programático da formação contém disciplinas ligadas à Gestão, ao Marketing e às Tecnologias de Informação. Prevê ainda seminários de análise da realidade dos media regionais, para o que contará com a presença de conferencistas oriundos de diversas universidades e de diferentes contextos profissionais.

O curso tem um limite de 25 participantes e o valor da propina é de 1.400,00 euros, podendo ser pago por quatro fases. As aulas terão início em Outubro.

Para mais informações deve contactar-se a Faculdade de Letras de Coimbra, através do telefone 239 859 979 / 65, dos endereços de correio electrónico da Secretaria dos Assuntos Académicos, flsaa@fl.uc.pt, ou do coordenador do curso, Dr. Carlos Camponez, jcamponez@fl.uc.pt.

As candidaturas poderão efectuar-se online, através do site da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (www.uc.pt/fluc).

## IPSS do distrito de Leiria recebem seis milhões para aplicar na área da deficiência

Oito instituições particulares de solidariedade social do distrito de Leiria vão receber seis milhões de euros para aplicarem na construção de lares residenciais destinados a pessoas portadoras de deficiência, no âmbito do Programa Operacional de Potencial Humano (POPH).

As verbas atribuídas pelo programa serão aplicadas na criação de centros de actividades operacionais e lares residenciais.

As verbas para as instituições, dos concelhos de Castanheira de Pera, Alcobaça, Bombarral, Caldas da Rainha, Marinha Grande, Óbidos e Peniche, vão ser distribuídas pelo Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Leiria (CDSSS). Das 10 candidaturas apresentadas pelo CDSSS foram aprovadas oito, o que representa uma taxa de validação na ordem dos 80%.

Fernando Gonçalves, director da instituição distrital, considera que os seis milhões de euros aprovados representam um “forte investimento” na área da deficiência, e constituem uma “boa oportunidade” para as instituições construírem espaços destinados a deficientes. “Estou de facto muito satisfeito. Depois de terem sido atribuídos cerca de 14 milhões de euros ao distrito de Leiria, no âmbito do programa Pares I e II, são agora atribuídos mais 6 milhões para a área da deficiência”, sustenta o responsável, destacando o “mérito” das candidaturas apresentadas e “o papel relevante de serviço público que irá ser prestado à comunidade leiriense”.

No início desta semana, Fernando Gonçalves reuniu com os representantes das instituições para, em conjunto, encontrarem a forma mais rápida, para aplicação dos seis milhões de euros.

As candidaturas aprovadas integram o eixo prioritário 6 do POPH, destinado à vertente da cidadania, inclusão e desenvolvimento social.

O valor elegível público a atribuir às instituições distritais varia entre os 320 mil e os 977 mil euros, com excepção feita ao Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor de Gaeiras, Óbidos, que irá receber 1,1 milhão de euros.

O POPH assenta, entre outras vertentes, na promoção e igualdade de oportunidades, através do desenvolvimento de estratégias integradas e de base territorial para a inserção social de pessoas vulneráveis a trajectórias de exclusão social.

Este programa enquadra-se na temática para o potencial humano, inscrita no Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) da política comunitária de coesão económica e social, em Portugal, no período 2007-2013.



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Extraordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 20 de Setembro de 2009, pelas 14.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

**Ponto Único – Apreciação à proposta da Direcção de alteração dos Corpos Gerentes.**

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 31 de Agosto de 2009

O Vice-Presidente da Assembleia Geral

(Fernando José Pires Lopes)



### PARTIDO SOCIALISTA

AUTÁRQUICAS – 2009

O Partido Socialista vem, nos termos estatutários e para efeitos do artigo 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro Local para o Município de **Castanheira de Pera** da campanha autárquica de 2009 **Arnaldo Rodrigues Mendes dos Santos**.



### PARTIDO SOCIALISTA

AUTÁRQUICAS – 2009

O Partido Socialista vem, nos termos estatutários e para efeitos do artigo 21.º, da Lei n.º 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro Local para o Município de **Figueiró dos Vinhos** da campanha autárquica de 2009 **Jorge Rui Pinto**.



# CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:  
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com



## AGRADECIMENTO

### AMÉLIA DO CARMO DAVID ALMEIDA

Nasceu: 16.04.1919 \* Faleceu: 29.08.2009

Filho, Filha, Genro e Neto,  
na impossibilidade de o  
fazer pessoalmente, vêm  
por este meio agradecer  
reconhecidamente a todos  
os que acompanharam o  
nosso ente querido à sua  
última morada ou que de  
qualquer outra forma nos  
manifestaram o seu pesar.

A todos o  
nosso sincero Bem-  
Hajam.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

## OPINIÃO

Continua na página 16

que levou o assassinio de 70 mil alemães deficientes ou com doenças crónicas. Na noite de 1 de Setembro vive-se na Grã-Bretanha e na França uma sensação de expectativa irreal, simulam-se ataques aéreos, as populações descem às caves. Nesse mesmo dia, aborta a ideia de uma grande conferência europeia proposta por Mussolini com o objectivo de discutir exaustivamente todos os problemas gerados pelo Tratado de Versalhes. Na manhã de 2 de Setembro, os ultimatos britânico e francês chegam à chancelaria de Berlim, nesse dia Chamberlain dirige-se à Câmara dos Lordes e à Câmara dos Comuns, mostra-se inabalável, a declaração de guerra está no horizonte. Em Paris, a Câmara e o Senado votaram, por unanimidade, 90 biliões de Francos em créditos de guerra.

3 de Setembro é domingo, é o dia de Chamberlain. A intervenção do primeiro-ministro é transmitida pelas 11h15. É curta, refere os esforços feitos com vista à manutenção da paz e informa que todas as iniciativas tinham falhado e como Hitler não dera qualquer garantia de retirar as suas forças da Polónia o país encontrava-se naquele momento em guerra com a Alemanha. Segundo alguns testemunhos, Hitler mostrase furioso com a postura britânica, a declaração de Chamberlain é aclamada na Polónia cujos exércitos já estão a ser esmagados pelos alemães. Durante a noite, o navio britânico Athenia, de 13 500 toneladas, foi atingido por torpedos lançados pelo submarino alemão U.30 e morreram 128 pessoas: era o primeiro acto de guerra na frente ocidental. Nesse mesmo dia, o chefe do Estado-maior alemão, general Franz Halder comenta para um outro oficial: "Os ingleses são persistentes. Agora a guerra vai demorar bastante tempo".

Em termos de historiografia, é redundante procurar encontrar razões para se apurar se tudo foi feito para evitar a guerra que se iniciou em 3 de Setembro. Era insustentável que a Grã-Bretanha e a França não honrassem os seus compromissos com a Polónia. Hitler foi responsável por uma guerra, mas continua por provar que tipo de guerra é que Hitler pretendia, não há qualquer documento que permita comprovar que ele tinha um plano em que a Polónia representasse um meio para alcançar um qualquer império mundial alemão. Só muito mais tarde, em 1941, é que começa a aparecer documentação sobre um quadro paranóico de uma guerra generalizada que se tornará inevitável depois de Hitler declarar guerra aos Estados Unidos. É bem provável que Hitler não estivesse consciente de que tinha, com a invasão da Polónia, desencadeado uma guerra de grandes proporções que, exactamente a partir de finais de 1941, tomou dimensões apocalípticas com a resistência heróica dos exércitos e da população soviética. No Ocidente sabia-se que aquela guerra iria demorar anos e não havia ilusões que, mesmo vitoriosos, britânicos e franceses, iriam deixar de decidir sobre os discípulos da Polónia, no futuro. O Ocidente sabia que se estava a desintegrar a velha ordem, era perceptível que as decisões mundiais seriam doravante tomadas com os EUA na dianteira. Nesse ponto estavam enganados: em 1945 entrar-se-ia na ordem bipolar, seria o momento contudente das duas superpotências. Tudo por causa do 3 de Setembro de 1939.



DR. BEJA SANTOS

### Vende-se Casa de Habitação

c/ anexos, 2 garagens, quintais c/várias árvores de fruto; água, luz.

No concelho de Sertã - Lugar de Santinha, junto à Ribeira da Tomolha.

Contacto: 236 552 537 e/ou 933 880 499

### VENDE-SE OU ALUGA-SE Casa de habitação pronta a habitar, localizada em Carapinhal - Fig. dos Vinhos

Contacto: 960 227 869

### TRESPASSA-SE BAR ("Plátanos") em Figueiró dos Vinhos Bem situado \* Boa clientela

Contacto: 919 968 803



### Marco Reis e Moura Solicitador

Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036

E-mail: 3971@solicitador.net

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º  
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

### Leia\*\*\*\*\* Assine\*\*



\*Divulgue

Agora também em:  
[www.bmfigueirodosvinhos.com.pt](http://www.bmfigueirodosvinhos.com.pt)

### Vende-se terreno p/construção c/ água, luz e já com algumas infraestruturas área de 1.630 m2

Localizado em Figueiró dos Vinhos

Preço: 20 Euros/m2

Contacto: 916757147

### TRESPASSA-SE Papelaria, em Figueiró dos Vinhos

Contacto: 966 495 221

### Jornal ACOMARCA "a expressão da nossa terra"

PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15 Euros

- 12 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME \_\_\_\_\_

RUA/AV/ PRAÇA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE \_\_\_\_\_

CÓD. POSTAL \_\_\_\_\_

ENVIO EUROS: \_\_\_\_\_ em:

CHEQUE  VALE DE CORREIO  NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS

REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



### FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA  
PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255

Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR  
Marçal Manuel Pires-Teixeira

#### PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa;

Coentral Grande: Joaquim Barata \* Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrógão Grande: SardoalGest.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tóze Silva, Antonino Salgueiro, Zilda Candelas, Eng. José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Dr. António José de Almeida, 41  
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos  
Telef. 236553669 - Fax 236553692  
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA  
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º - E -  
1050-085 Lisboa  
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE  
SardoalGest Tel.: 236 488 084  
3270 - 101 Devesa - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO  
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO  
"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO  
Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:  
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor



Membros da  
TWO COMMUNICATIONS  
Londres - Inglaterra

#### Assinatura

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros

- Reformados: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120500)

IVA (5%) incluído



**DELMAR DE CARVALHO**

# O VALOR MEDICINAL DE ALGUNS ELEMENTOS

## VII O MEL

*Eis que a Virgem concebeu e deu à Luz um filho, que será chamado Emanuel. Ele será alimentado com leite e MEL até que saiba discernir o mal do bem.*

Isaías - Capítulo 7, versículo 15

### INTRODUÇÃO

Mel, uma palavra que diz tudo; um produto que encerra numerosos poderes; um vocábulo que está ligado a diversos símbolos; um alimento que é um dos melhores medicamentos; um néctar que pode ser usado de várias formas e em vários rituais.

Sobre ele podia-se criar um só volume ou até mais!

Vamos sucintizar não só sobre esta maravilha como sobre o pólen, o própolis, o pão de abelhas e a geleia real. Ao todo cinco produtos ímpares com excepcional valor.

Começaremos com o mel.

Desde tempos imemoriais ligado ao leite, o mel surge nos diversos livros sagrados do Oriente ao Ocidente, como se fosse uma dádiva divina, fonte de vida, princípio da fecundação, amor imortal.

Na cultura céltica, anterior a Cristo, fabricava-se o hidromel, ou seja, a junção da água no mel, e não só, sendo considerada como uma bebida com poderes de imortalidade.

No culto muito generalizado a Mitra as pessoas lavavam as mãos com mel, nos rituais iniciáticos, como bebiam este manjar dos deuses.

Em diversas civilizações antigas, como ainda no Médio-Oriente, em Roma e em outras, o mel entrava nos rituais nupciais.

Entre os Hebreus, como já vimos, o mel estava ligado aos doces da Páscoa.

Também na cultura grega, vemos Pitágoras usando este produto como alimento preferido, e com muita frequência.

O escritor místico, grego, Dionísio Pseudo-Areopagita, usou a analogia entre os ensinamentos de Deus e o mel devido ao poder de purificar e de conservar.

Vemos, assim, que o mel está ligado ao conhecimento místico como à iniciação.

Por isso, Clemente de Alexandria ou S. Clemente de Alexandria considerava-o como um símbolo do conhecimento.

Com a sua cor algo amarelada, a geleia real essa é de amarelo claro, com uma beleza ímpar, é associado ao oiro espiritual, à transfor-

mação alquímica em cada ser humano rumo à libertação do ciclo dos renascimentos.

Produto resultante do pólen das flores, ou seja dos órgãos sexuais das plantas, acto de reprodução feito com total pureza, elas elevam os seus órgãos até ao Sol, como que indicando ao ser humano o caminho mais curto para a Unidade da Vida.

Dele as abelhas criam um produto que conserva o efêmero pólen num néctar pleno de vida, de energia, de beleza, doce, com enormes poderes curativos.

A função das abelhas é multifacetada. Ao voarem de flor em flor, na colheita do pólen, colocando-o nas suas patitas, vão fazendo a polinização, contribuindo para um aumento da frutificação como para a evolução das plantas.

Esse pólen rico em essências de enorme valor, carregadas de radiações cósmicas vitalizadoras, incluindo a energia solar, como aromas altamente curativos, é depois trabalhado pelas sábias abelhas, por todo o conjunto da colmeia, em trabalho de grupo desde as polícias, logo à entrada, até à abelha-mestra.

Da união entre o produto colhido com o emitido pelas glândulas das abelhas, nascem diversos produtos, entre os quais o mel, um produto biológico inigualá-

vel, energético, cheio de vitaminas e aminoácidos, purificador, anti-séptico, benéfico a todo o organismo humano.

Que fique bem claro, as abelhas orientadas sabiamente pelo seu espírito grupo só extraem o pólen das flores com valor biológico, nunca das nocivas, e de um modo geral, elas juntam pólen de diversas plantas.

É muito raro haver um mel extraído de uma só flor, embora exista à venda, desde mel de eucalipto até mel de rosmaninho.

Só que elas vão até um raio de cerca de dois quilómetros e dentro desse círculo visitam diversas flores, que abrem mais cedo ou mais tarde.

Rico em levulose, o açúcar do mel, facilmente assimilável, sem os inconvenientes da sacarose do açúcar, pode, em pequenas quantidades ser ingerido por diabéticos, embora com prudência e vigilância.

No mel encontramos além do que já se afirmou, gomas e dextrinas, fermentos e diástases, diversos ácidos orgânicos, desde o cítrico, até ao fórmico, como hormonas.

Assim, temos um produto cheio de poderes bactericidas, fungicidas, regeneradores além dos que já sabemos.

Na sua composição surgem diversos minerais, cálcio, fósforo, co-

## CONTACTOS ÚTEIS

### FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

- Cast. Pera....Farmácia Dinis Carvalho Tf. 236432313
- Fig. Vinhos.....Farmácia Correia Tf. 236552312
- .....Farmácia Serra Tf. 236552 339
- .....Farmácia Vidigal Tf. 236552441
- Aguda.....Farmácia Campos Tf. 236622891
- Posto das Bairradas.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facia.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Ped. Pequeno.....Farmácia Confiança Tf.236487913
- Avelar.....Farmácia Medeiros Tf. 236621304
- Chão de Couce.....Farmácia Rego Tf. 236623285

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- Cast. de Pera:.....Farmácia Dinis Carvalho
- Ped. Grande:.....Farmácia Baeta Rebelo
- Figueiró dos Vinhos:...(2ª.feira a Domingo)
- De 25/Ago. a 01/Set.:.....Farmácia Vidigal
- De 02/Set. a 08/Set.:.....Farmácia Serra\*
- De 09/Set. a 15/Set.:.....Farmácia Correia

balto, potássio, sódio, enxofre, magnésio, cobre, manganés, zinco, prata, cromo, enfim, uma fonte de mineralização única. Ao mesmo tempo, é rico em vitaminas, como a provitamina A, às do Complexo B, em que nem faltam a tão badalada Vitamina B12, que os críticos omnívoros tentam denegrir o regime vegetariano.

Face ao exposto, o mel é benéfico para numerosas enfermidades, praticamente para todo o organismo, desde o respiratório até ao digestivo e endócrino, e como diurético, para o renal e automaticamente para todo o corpo. Grande tonificador, é útil ao coração e aos músculos, aliás aquele também é um músculo; é calmante, como descongestia o fígado.

A propósito do poder anti-séptico do mel, vamos transcrever um artigo publicado em diversos jornais e revistas portuguesas, por nós traduzido do *Nuevo Diário*, de 15 de Setembro de 1973, de Madrid, QUE SERÁ PUBLICADO NO NÚMERO SEGUINTE.



**MÁRIO MENDES ROSA**  
Conselheiro de Orientação Profissional



## UMA MÃO ESCONDIDA DIRIGE O MUNDO

Ao lermos com olhos de ver e não só de reparar, o livro reeditado recentemente em francês: "O Mistério da Iniquidade" nós observamos que a cizânia, o espírito do mal invadiu todas as fibras do tecido social. Podem mudar governos de qualquer espécie ou latitude que o veneno lá continua impregnado, inamovível. E a mais afectada neste mundo das idéias é precisamente a cultura. Este domínio é precisamente o epicentro das apetências quer sejam Ministérios, Secretarias de Estado, Direcções-Gerais Municipais em que são sacrificadas e obstaculizadas as pessoas mais destras.

Isto são resquícios do regime anterior, em que as coisas só mudam exteriormente, porque no fundo duram e perduram.

Para nossa curiosidade perguntemos quem

é o responsável pela Cultura, Director de Biblioteca, Casa de Formação, em qualquer Município ou Região do país e veremos de modo inequívoco, a veracidade do nosso prognóstico.

Podem mudar a orientação de qualquer cariz apenas externamente, que o vírus permanece inamovível e resistível a qualquer medicina.

Tive a experiência pessoal quando fui convidado para colaborar na admissão na função pública de Técnico Superiores. Fiz o trabalho com a maior objectividade e isenção; aos que me foram indicados, apliquei as provas requeridas para cada caso; terminei com uma entrevista psicológica o mais completa possível.

Reunimo-nos em Lisboa para elaborarmos

a decisão final. E qual não foi o meu espanto quando soube que o candidato considerado em 1º lugar, não constava sequer das listas.

Perante o júri fiz o mais veemente protesto, porque a pessoa em causa tinha sido a que melhores provas prestou. Além disso a sua actividade extra curricular era das melhores porque tinha dado ao prelo 6 livros de apreciável valor.

Depois de acesa discussão concluíram que o candidato manifestara algumas anomalias psíquicas; avaliação esta de que nenhum de nós estava preparado porque são do domínio da psiquiatria.

Rematei declarando que felizmente me foi dado presenciar, na fonte, como são recrutado centenas e centenas de funcionários públicos.

## SUDOKU

		3	8	7				
	9	7		6				1
6	8			5				
9						3	2	
		5				4		
3	4							9
			3			6	5	
1				5		8	9	
			4		1	2		

Médio

			6			5		
	4			1				9
	9	6			2			
7	1					6		
		9				2		
		5					3	7
			8			3	1	
8				6			4	
		7			3			

Difícil

DA MAGIA DAS HISTÓRIAS AO DESAFIO DO KAYAK

## RIO ZÊZERE E SERRA DA LOUSÃ CENÁRIOS DE SONHO

Tendo como “fundo” o Rio Zêzere ou a Serra da Lousã a Go Outdoor preparou para os meses de Setembro e Outubro uma série de interessantes actividades. Senão, vejamos algumas:

### 5 de Setembro, Serão de kayak e contos com Rita Vilela

A Go Outdoor está a preparar para a noite de 5 de Setembro, uma sessão de contos em kayak, com Rita Vilela, co-autora do livro “Histórias para Contar Consigo”, onde o cenário será o Rio Zêzere ao luar.

A lua cheia vai ser a companhia permanente neste serão de kayak e contos com Rita Vilela. Grande adepta de desportos de ar livre, a autora trará consigo os contos de “Histórias para Contar Consigo” da editora Oficina do Livro, um conjunto de metáforas que nos ajudam a crescer e a conhecer-nos a nós próprios.

### Sábado, 12 de Setembro Barragem da Bouçã - Kayak

**de Travessia** - A Barragem da Bouçã é o local perfeito para se iniciar no mundo da canoagem de tra-vessia, ou simplesmente para pas-sar um dia a pagaiar nas águas calmas do Zêzere.

### Sábado, 19 de Setembro

**Workshop Fauna da Serra da Lousã** - Chega o Outono e a Serra da Lousã é invadida pelos fortes bramidos dos veados que procuram constituir os seus haréns e defendê-los dos restantes machos. Venha aprender um pouco mais acerca destes cervídeos, bem como das restantes espécies que habitam a Serra da Lousã.

### 3, 4 e 5 de Outubro

**Transzêzere - Travessia em Kayak no rio Zêzere** - O Rio Zêzere é o cenário para uma aventura de três dias onde a tranquilidade da água, a beleza da paisagem e o convívio entre amigos se conjugam numa experiência única.

**Transzêzere - Travessia em kayak no rio Zêzere**

O Rio Zêzere é o cenário para uma aventura de três dias onde a tranquilidade da água, a beleza da paisagem e o convívio entre amigos se conjugam numa experiência única.

Experimente a liberdade e a sensação de perfeita comunhão com a Natureza proporcionada pela canoagem de travessia em autonomia. Transportando nos kayaks toda a comida e material necessários aos dias que se seguem, pode esquecer os horários e quebrar as rotinas, aproveitando ao máximo todos os momentos que lhe preparámos.

Com início na Aldeia do Xisto de Álvaro, o percurso atravessa alguns dos locais mais bonitos do Rio Zêzere, como a foz da Ribeira de Pêra, a Bouçã e a Foz do Alge, passando ainda pela Aldeia do Xisto de Pedrógão Pequeno. O acampamento será feito em locais fantásticos junto ao rio, sendo o jantar preparado pelo guia da Go Outdoor.

## MAIS SANGUE NOVO A CORRER NAS VEIAS DO NOSSO JORNAL



Graças à excelente experiência que o jornal “A Comarca” teve com a sua última contrata-

ção, decidiu alargar horizontes continuando a apostar em gente nova e interessada em servir

a sua terra. Nesse sentido, decidimos contratar uma nova correspondente para a bela vila de Castanheira de Pera, a terra das ondas sem mar e de boa gente. Chama-se Bárbara Antão Fonseca a jovem que manifestou interesse neste projecto logo após ter nascido, no passado dia 2 de Julho (2009).

A Bárbara é filha de Ritinha e de Frederico, neta de D. Fernanda e Sr. António da parte da mãe e os seus avós paternos são os nossos amigos e já colaboradores do jornal (mas não foi *cunha* deles...) D. Luísa e Sr. Joaquim Fonseca, proprietários do Restaurante – Café Europa de Castanheira de Pera.

Como devem calcular, a nossa expectativa é grande já que a repórter parece-nos competente e preocupada em arranjar tempo entre papas, sonecas, banhos e vida social e, para além disso, já ostenta uma bela figura física onde os “refegos” marcam posição.

O pessoal de “A Comarca” deseja muitas felicidades à nova colaboradora e sua família.

JOSÉ CLÁUDIO ENCHEU O FORUM

## NOITE DE SONHO EM CASTANHEIRA DE PERA



A Gala de Apresentação do novo disco de José Cláudio, que assinala os 20 anos de música daquele jovem artista, realizada na noite do dia 29 de Agosto, em Castanheira de Pera, superou as expectativas.

Nesta noite dedicada, principalmente, ao acordeão foram 17 os artistas presentes nesta noite inesquecível para as mais de mil pessoas, vindas de norte a sul do país que lotaram cadeiras e encheram completamente o espaço da Praça do Forum, que tiveram oportunidade de assistir a este espectáculo. Aliás, diga-se a assistência vinda dos concelhos limítrofes e da várias regiões do País, ultrapassava, em muito as, ainda assim bastantes, do concelho de Castanheira de Pera. Curioso foi, também, observar a grande movimentação que já se registava junto ao palco, ainda não eram 19 horas. A tal facto, não será alheio (pelo menos) duas excursões que ali se deslocaram prepositadamente para assistir ao espectáculo de José Cláudio, vindos da região oeste.

Com uma bem preparada apresentação a cargo de Patrícia e Fernando Neto, a gala começou pelas 22 horas nesta noite de grande festa. O espectáculo começou com o Rodrigo, Miguel e Vasco a interpretar um tema juntos. Estes três são alunos de José Cláudio, bem como Helder Costa, Michel e Sónia Neves, seguindo-se as actuações de Francisco Baptista, Cristiana, Víctor Apólo, João de Castro, Sofia Henriques, Rouxinol, Fernando António, José Luís e Catarina Brilha.

Mas, ao rubro ficou a assistência quando José Cláudio apresentou ao vivo 6 temas do seu novo disco e, principalmente, quando se dirigiu para o meio da assistência, tocando um arranjo de músicas suas que o público acompanhou trauteando, o que deixou José Cláudio visivelmente emocionado, como nos confidenciou no final, principalmente por constatar que as pessoas conhecem as suas músicas.

Para fechar o espectáculo com chave de ouro, a famosa Eugénia Lima tocou alguns números do seu repertório, fazendo levantar a plateia, deixando o público ao rubro como lhe é habitual. Após a sua actuação, Eugénia Lima fez questão de dirigir algumas palavras à assistência, elogiando as capacidades de José Cláudio e deixando bem patente a admiração que nutre pelo jovem músico.

O espectáculo durou até à 1 hora, altura em que todos os acordeonistas actuaram em conjunto.

De realçar a grande procura de CDs por parte do público, a maior parte deles para os levarem autografados, ao que José Cláudio sempre acedeu com a maior das afabilidades. Ainda relativamente aos CDs, cabe-nos aqui informar que, para já, quem quiser comprar terá que fazê-lo directamente com o artista, ou pessoalmente, ou através do seu telemóvel, 965233175.

Em conversa com “A Comarca”, José Cláudio faz questão de agradecer à “Câmara Municipal de Castanheira de Pera - aliás, o Presidente da Autarquia, Prof. Fernando Lopes fez o favor de também estar presente no espectáculo e, tanto quanto sei gostou imenso; à Prazilândia, a todos os colegas acordeonistas que marcaram presença, à Patrícia, ao Fernando Neto e a todos os restantes intervenientes desta Grande Gala, não esquecendo o público presente que veio de diversos pontos do país”.

**ESPETO DE POESIA**

**CONTRA A VIOLÊNCIA**

O que fizerdes aos mais pequeninos, É a mim que o fazeis”, disse Jesus.

Tu Bin Laden, seu canalha, Já entregaste a alma ao diabo.

Por causa da criança que torturaste Durante 6 anos.

Abaixo o terrorismo, abaixo a Tortura, abaixo a fome, a guerra, E todo o tipo de desavenças.

Aqui de Portugal envio um Beijo para as criancinhas torturadas.

Tu meu Cristo, volta depressa ao Mundo acabar com a violência!

**A VIDA**

A vida é uma festa, Mas por vezes os foguetes, Rebentam-nos nas mãos.

Por isso viver a vida com, Entusiasmo, mas sem, Atirares foguetes.



por Alcides Martins

**MEUS AMIGOS, A INVESTIGAÇÃO DO POVO SOBRE E VINDO DO CUCO É A SEGUINTE:**

O cuco voa, voa, desesperadamente por este mundo fora chega a Portugal, vê a floresta queimada; não canta, vai embora.

o cuco é uma ave migratória que só canta, na floresta verde e fresca, que não lhe cheira a esturro: por isso o cuco é inteligente, não é nada burro.

Nem só esta ave se apercebe, todas, dizem que o ambiente não presta: fica aqui um alerta aos lança fogos, que não voltem a queimar a floresta

atenção, muita atenção, á investigação do povo, que se encontra no terreno. porque se o povo encontrar algum lança fogos, ele é julgado, apanha um calor que ficará mais moreno

convido toda a população a amar, e preservar a floresta; e renegar essa gente que partilha a incendiar os fogos; essa gente não presta.

António da Conceição Francisco  
AAA 30-06-09



- António Conceição Francisco  
- Aldeia A. Aviz - 30/06/09

**HOJE PORTUGAL TEM OUTROS DONOS**

No tempo da monarquia  
Tivemos grandes historiadores  
A seguir veio a republica  
Que deixou alguns senhores  
Temos agora a democracia  
Que engorda alguns possesores

Com a chegada da democracia  
Portugal mudou de dono  
Já não é dos Portugueses  
A não ser que espantem o sono

Esta banda musical  
Com o mestre que ainda tem  
Levou Portugal ao descalabro  
Dizendo que todo está bem  
Põe-se em bico de pé dizendo:  
Eu sou melhor que ninguém!  
Mas já há muitos, a dizer:  
Este, é que é filho da mãe!

Portugal amarfanhado  
Pelos novos donos que tem  
E um estilo de trautear  
De que há quem diga bem  
Sendo estes os maiores!  
Então e os que nada tem?  
Recorrem à misericórdia e igrejas  
Onde há gente de bem.  
Vão dando de comer e vestir a muita gente  
Que já vivem ao desdém.



4/08/2009  
- Adelino Fernandes

**AGRADECIMENTO**



Através deste Jornal Agradeço publicamente Pela apresentação do meu livro Obrigado Sr. Presidente.

Agradeço à D. Gilda Sempre me atendeu com carinho Se não fossem os amigos Não saia o meu livrinho.

O Filipe e a Miriam Também não vou esquecer Pela ajuda que me deram Eu quero agradecer.

As palavras que me dedicaram Gravei-as no coração Agradeço ao Sr. Eng. João Coelho A sua colaboração.

Espero que na minha memória Não deixe nada para trás O meu muito obrigado À Família Kalidás.

Ao meu médico de família Também vou agradecer Foi das primeiras pessoas Que me incentivou a escrever A presença do Sr. Doutor Foi para mim um louvor.

Para o Jornal a Comarca Vai a minha gratidão É uma ajuda preciosa A vossa divulgação Gostava de continuar esta obra Pedacos do Coração.

Para familiares e amigos Que nesta tarde de alegria Partilharam a minha emoção A todos eu agradeço Do fundo do coração Se alguma coisa falhei A todos peço perdão

Carolina Neves



**SUGESTÃO**  
Cristela Bairrada



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JOVENS FORMADORES E DOCENTES - WWW.FORDOC.COM

**TRIBAL PURSUIT**

Os marketeers vão ter de deixar para trás a “velha” ideia de segmentos e começar a pensar nas novas tribos.

SAM HILL

Longe vão os tempos das famílias numerosas, do futebol entre amigos, dos escuteiros, das disputadas eleições para a associação de estudantes... Enfim, começam a ser apagados da memória os tempos onde se criavam espíritos de equipa. No entanto, apesar de vivermos numa sociedade onde sobressai o individualismo, a verdade é que o ser humano continua a precisar de se reunir em comunidades para satisfazer as suas necessidades sociais. Nunca nos podemos esquecer que, segundo a hierarquia de necessidades de Abraham Maslow, para que um indivíduo atinja o patamar da auto-realização, terá de “escalar” uma pirâmide, onde terá preenchido as suas necessidades fisiológicas, de segurança, sociais e de estima. Segundo este mesmo autor, estando por satisfazer as necessidades sociais, um indivíduo não terá nunca as suas necessidades de estima, perfeitamente, preenchidas nem nunca

atingirá o patamar superior da auto-realização. Estando consciente desta nova realidade social e do impacto desta na motivação e realização dos indivíduos, os especialistas de marketing começam a estudar estratégias capazes de ir ao encontro desta necessidade social não satisfeita. Tendo, assim, como principal preocupação, criar, através dos produtos ou marcas, verdadeiras ligações emocionais que servirão de base ao conceito de Marketing tribal. Desde sempre que o marketing aproveitou as tribos existentes para lhes vender produtos à medida; no entanto, agora, o grande desafio é ser o próprio marketing a tentar criar essas tribos em redor de uma marca, produto ou serviço. Grandes marcas como a Harley Davidson, Mini Cooper, a Hello Kitty ou a Yorn, estão atentas a este novo fenómeno e começam a definir um conjunto de acções capazes de criar sentimentos de pertença e aceitação por parte de um grupo. Estas estratégias fazem, assim, com que surjam novas “tribos” compostas por consumidores que se identificam com um conjunto de emoções ou rituais associados ao consumo de determinado produto. Seguindo a Apple nos seus lemas “we

are the others” ou “we are different”, a Sumol criou grupos dos sumólicos e a Optimus comunidades Tag, para transformar minorias em enormes tribos de “diferentes entre iguais”. Pegando no objecto de culto em que se transformou o iPhone, hoje não é difícil encontrar, junto de um expositor de acessórios para o equipamento, consumidores a interagir, trocar sugestões e conselhos. Tudo isto, porque o iPhone conseguiu que os clientes se apaixonassem pela marca e pelo produto. Tal como acontece com os grupos de góticos, punks, hippies, surfistas ou até de vegetarianos, estas novas “tribos” partilham de uma mesma identidade, o que lhes preenche alguma da sua necessidade de partilha social. E ninguém duvida, certamente, que o sentimento de pertença a um grupo torna os clientes mais fiéis. E, como se houver cliente, há negócio, tudo o resto se tornam meras “tribalidades”...

Cristela Bairrada  
sugestao.fordoc@gmail.com  
Associação Nacional de Jovens Formadores e Docentes (FORDOC)

\*\*\*Leia  
\*\*\*\*\*Assine  
\*\*\*\*\*Divulgue

Agora também em:  
www.bmfigueirosdosvinhos.com.pt

# CANTINHO DA ESQUERDA

## Kalidás Barreto



### ANIVERSÁRIO DO CENTRO COENTRALENSE - UM POUCO DE HISTÓRIA

Festeja-se mais um aniversário do Centro Coentralense, motivo de reunião dos coentralenses espalhados por todo o lado e que não esquecem a sua terra.

De 31 de Março de 1911 (em plena instauração da República) chamou-se Centro Escolar Democrático União Coentralense, conforme vontade dos fundadores liderados por Domingos Manuel Machado, mas após o 28 de Maio de 1926, que a seguir implantou o regime de Salazar, a palavra “democrático” incomodava e então foi obrigado a mudar o nome para Centro de Instrução e Recreio União Coentralense.

“Quero, posso e mando” era o lema porque a vontade do povo não contava e o concelho era então ocupado sob as ordens do regime imposto pelo 28 de Maio de 1926.

Recordemos o episódio do lamentável encerramento do Centro:

As diligências do tenente Boaventura Militão, desenvolvem e logo no dia seguinte à sua chegada recebe por intermédio do chefe dos correios, dois documentos: um com a relação dos sócios do Centro Democrático União Coentralense e outro com a relação dos fundadores do mesmo Centro.

Este Centro onde funcionava uma escola do sexo feminino desde 1913 era de concepção republicana onde logicamente era difundido o respectivo ideário. A grande ligação deste Centro à colónia Coentralense residente em Lisboa, pode ter alguma coisa a ver com as movimentações revolucionárias de 7 de Fevereiro de 1927 e daí as imediatas represálias.

Em 11/4/1927 sob acusações de fazer política contrária ao regime imposto pelo 28 de Maio de 1926 foi mandado encerrar. Só que os sinos tocaram a rebate e as mulheres saíram à rua para impedir, enquanto iam

chamar os homens que estavam no trabalho.

Todavia em Setembro de 1928, uma força da GNR, armada, equipada e segundo consta com “ordem para matar”, compareceu no Coentral.

O Centro foi lacrado, o mobiliário e utensílios, as bandeiras e as fotografias do Dr. Afonso Costa, Herculano Jorge Galhardo, Joaquim Henriques Barata e Miguel Caetano foram levados sob escolta num carro de Manuel Antunes Ceppas (segundo “O Século”, de 4 de Outubro de 1928) para o Juiz da Comarca. (conforme ofício subscrito por Casimiro Correia. Administrador do Concelho, em 11/9/1928).

O último presidente do Centro foi Domingos Manuel Machado, generoso coentralense, republicano de quatro costados em cuja casa em Alfama, na rua da Oliveirinha, nasceu a ideia do Centro ainda no tempo da Monarquia, pelo que ele e seus companheiros estiveram presos.

A última professora foi Maria do Socorro Bártolo que foi demitida e só o 25 de Abril a reabilitaria.

Entretanto havia chegado ao fim o zelo policial do tenente Boaventura Militão e em 16 de Março de 1927 comunica ao Governador Civil de Leiria que lhe vai expor verbalmente o resultado do inquérito em que ouvira 76 pessoas “mais trinta e três que estavam previstas”.

Para encerrar o Centro compareceu no Coentral. Uma força da GNR armada e equipada.

Bem tocaram os sinos a rebate aparecendo o povo para defender o seu Centro Democrático.

De nada valeu, a força bruta da ditadura impôs a sua “ordem” que só o 25 de abril de 1974 derrotou finalmente.

### AZINHAGA- MEMÓRIAS DA TERRA DE JOSÉ SARAMAGO

José Henriques Dias nasceu em 1921 em Sarzedas do Vasco, Castan-

heira de Pera. Começou a trabalhar muito novo (com doze anos de idade), na Azinhaga.

Os vários empregos que teve levaram-no a Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Luso. Esteve um ano em Angola, fixando-se definitivamente na Senhora da Hora, Matosinhos, onde ainda reside. Tirou um curso de contabilidade por correspon-dência e mesmo depois de reformado continuou activo. Decidiu partilhar conosco a experiência do seu primeiro emprego (entre os doze e os quinze anos), que relata no livro que agora se publica.

«Quando José Henriques Dias desceu do comboio na Estação de Mato de Miranda no dia 19 de Dezembro de 1933, eu não estava na Azinhaga. Como de costume, tinha gozado ali as férias escolares de Verão, e, salvo a hipótese de que a família ainda decidisse, à última da hora, ir passar o Natal à aldeia, o mais provável seria encontrarem-se em Lisboa, com muito menos satisfação, ainda que com algo menos de frio.

A mim, que então tinha onze anos, tal como ao José Henriques, ninguém me perguntava aonde teria preferido ir.»

Confesso que conhecendo há muitos anos a capacidade e simpatia de José Henriques Dias, desconhecía as suas qualidades literárias.

O seu livro, patrocinado pela Fundação José Saramago é prefaciado pelo nosso Prémio Nobel da Literatura de um extracto atrás, uma pequena passagem

José Henriques Dias revela-se, neste seu livro, um escritor de grande sensibilidade de que gostaria de conhecer mais trabalhos, até sobre Castanheira que se honra de ter como seu natural este homem simples.

Agradeço-lhe, sensibilizado, o livro que fez o favor de me oferecer.

COM UM OLHAR NO FUTURO

## CIRUC COMEMOROU 98º ANIVERSÁRIO



No passado dia 29 de Agosto, o Centro de Instrução e Recreio União Coentralense (CIRUC) – a colectividade em actividade mais antiga do concelho de Castanheira de Pera, - comemorou a seu 98º aniversário.

Aproveitando este momento em que os Coentraís estão repletos dos seus filhos e amigos, esta data foi mais uma vez comemorada com a realização de um animado lanche-convívio realizado na sede do CIRUC, onde marcaram presença a Presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera, Prof. Conceição Soares; o Presidente e a Vice-Presidente daquela Autarquia, Prof. Fernando Lopes e Dra. Ana Paula Neves, respectivamente, o Comandante dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, José Domingues; Kalidás Barreto que fez uma brilhante intervenção sobre a história do CIRUC e que se disponibilizou para colaborar nas previsíveis comemorações do centenário do CIRUC; para além de inúmeros sócios, de onde destacamos Diamantino Fernandes, de 92 anos, actual sócio nº 1; coentralenses e amigos que, no todo, este ano nos pareceu terem acompanhado ainda em maior número.

Este momento de convívio abriu com a já referida intervenção de Kalidás Barreto. Seguiu-se o Eng. Machado Fernandes, (futuro) Presidente da Assembleia-geral do CIRUC, eleito para os novos Órgãos Sociais que tomaram posse no dia a seguir, dia 30 de Agosto. Antes de apresentar os novos elementos, recentemente eleitos, Machado Fernandes dirigiu palavras de grande elogio ao Presidente da Direcção que cessava naquele dia as suas funções, Américo Barata, “um homem sempre prestável naquilo em que se mete”, que “sempre lutou e deu o seu melhor por esta casa”, não só nestes últimos sete anos em que liderou os seus destinos, mas sim há décadas e “res-

ponsável por um trabalho que orgulha os coentralenses” e que “esperamos continue a colaborar com o Centro”.

Ainda antes da chamada dos novos Directores, Machado Fernandes agradeceu a presença, a intervenção e disponibilidade de Kalidás Barreto.

Seguiu-se a chamada, um-a-um dos novos Directores que subiram ao palco, ao som de enormes salvas de palmas.

Assim, Jorge Bento é o novo Presidente do Conselho Fiscal; José Manuel Machado Fernandes assume a Presidência da Mesa da Assembleia-geral e Alberto Simões a liderança da Direcção.

Antes da passagem a mais um delicioso lanche em que foram apagadas as “98” velas de um bolo de aniversário decorado com enorme bom gosto, Alberto Simões dirigiu breves palavras aos presentes, para elogiar a obra e dedicação de Américo Barata, prometer muito empenho e dedicação e lembrar a dupla responsabilidade da nova Direcção: continuar a honrar o bom nome do Centro e preparar as comemorações do seu centenário, a realizar já em 2011. Mas, realçou Alberto Simões, “os coentralenses sempre souberam ultrapassar as dificuldades”.

Já durante o lanche, à nossa reportagem, Américo Barata afirmou-se satisfeito e de consciência tranquila com o seu desempenho, mas considerou que, nesta fase, continuar apões sete anos não seria uma boa opção. No entanto, afirmou-se disponível para continuar a colaborar em tudo o que for necessário.

O CIRUC teve como primeiro nome Centro Escolar Democrático União Coentralense, desde o dia da sua inauguração, 31 de Agosto de 1911, até 1926. Mais tarde foi obrigada a mudar para o actual Centro de Instrução e Recreio União Coentralense.

Carlos Santos



## restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.  
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 \* 3260-427 FIGDOS VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO

